Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 804 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes....... 15$000

Numero atrazado 100 réis

E' ainda possivel a arbitragem?

Pelo que se vê do esforço que desenvolvem alguns dos orgãos da nossa imprensa e do afan com que se procura inculcar, como unica solução rasoavel e honrosa do litigio com a Bolivia, o accôrdo que se estuda—parece que o caso do Acre vae realmente em vesperas de ser decidido. Mas de ser decidido do unico modo que todos iamos affastando do espirito, como quem trata de fugir ás obsessões de um mau pensamento. Uma das folhas da manhã, sempre tão bem orientada em todas as grandes questões que discute, em um dos primeiros dias do corrente mez, num bem lançado artigo, duvida de que o novo governo seja infenso ao recurso da arbitragem e procura antes demonstrar que não somos nós, mas a Bolivia, quem deve temer a arbitragem; e que, portanto, não póde ser exacto que o sr. barão do Rio Branco procure evitar essa forma de solução. Quer me parecer que são pouco subsistentes e que chegam a ser um tanto forçados os argumentos do illustre publicista. Os grandes obstaculos creados pelos governos anteriores, com a sua politica desidiosa e impatriotica, são realmente a grande attenuante que póde ser invocada, mesmo por aquelles que se abalançam a correr o risco de ser increpados de severos com o illustre sr. barão do Rio Branco. «A historia dos tratados (diz com muita razão o eminente publicista) tão abundante nos ensinamentos, parece não ter sido objecto de estudo da generalidade dos nossos diplomatas no regimen republicano. Como si não bastasse aquelle enormissimo erro (—o de haver a nossa chancellaria reconhecido como boliviano o territorio do Acre) fomos, de descuido em descuido, de inepcia em inepcia, cada vez mais consagrando o direito boliviano áquella região, até que o general Pando obteve autorização do Congresso de La Paz para arrendar a um syndicato o territorio do Acre. Nestas circumstancias terriveis, de intimidar o espirito mais forte, é que o sr. barão do Rio Branco foi chamado para a direcção da pasta do exterior, etc.» Nunca brasileiro algum esqueceu tudo isso: todos fazemos ao conspicuo e glorioso diplomata e estadista a justiça de reconhecer que a situação em que tomou a pasta do exterior era tão assoberbante que só se acreditou que s. ex. o aceitaria como o maior sacrificio que um homem seja capaz de fazer pela patria. Isso, entretanto, não nos impede a nenhum de nós, mesmo entre os mais enthusiastas do benemerito patriota, o lamentar que a politica de s. ex. não fosse mais congruente, mais logica e de resultados mais seguros. S. ex. vinha sem compromisso no litigio e facilmente poderia ter talvez, com a sua alta competencia e valendo-se do seu enorme prestigio, ter, dizemos, recollocado a questão nos antigos termos, desembaraçando-se assim, primeiro que tudo, das peias que lhe deixavam os antecessores. Ora, si s. ex. poude, com as famosas notas declarando a occupação militar do Acre, interromper toda a politica inexplicavel da nossa chancellaria, infringir notas e actos cujas consequencias materiaes já não era aliás mais possivel contestar— é claro que teria podido tambem começar, de preferencia áquelle recurso extremo das referidas notas, por um protesto contra o arrendamento. Com esse protesto, não só salvariamos o nosso direito e creariamos entrave irremovivel ao syndicato, como disporiamos a nosso favor o espirito das nacionalidades do continente.

Pelo que insinúa o respeitavel jornalista a quem me refiro, todo o esforço do sr. barão do Rio Branco teve por fim evitar que o «Acre passasse para o dominio de uma nação estrangeira, de caracter expansionista, militarmente poderosa». E ainda conclue: «Tudo que se pudesse fazer para conjurar o perigo de ficar semelhante empresa encravada no Amazonas etc. era digno de applausos do paiz inteiro, como meio evidente de defender a integridade nacional». Esse *tudo* assim parece amplo demais. E tanto é amplo que foi talvez, o modo como conjurámos o perigo, o maior embaraço que está encontrando o sr. barão do Rio Branco para a solução definitiva do tremendo pleito. Mesmo para a arbitragem, caso tivessemos a fortuna de que fosse ainda possivel, s. ex. ha de luctar com as mais sérias difficuldades. E' claro que actos e notas de chancellaria nada valem contra os termos de um tratado e menos contra o *uti possidetis*; mas tambem é certo que não seria com vantagens que rebateriamos, perante um arbitro, os argumentos que a Bolivia fundasse, por exemplo, na renuncia do syndicato como foi conseguida. Para o processo arbitral ha de haver muita gente que julgue mesmo incompativel o sr. barão do Rio Branco.

E isso é realmente uma verdadeira infelicidade, pois a da arbitragem seria ainda a solução mais de accordo com os anhelos e os votos dos brasileiros. Mesmo porque, a não ser por esse processo, ninguem acredita que o litigio se resolva sem novos desastres para o Brasil.

E o que infelizmente mais convence ainda de que o governo evita a arbitragem é a direcção que está procurando dar ao espirito publico. Ha, desde algum tempo, um certo afan pela imprensa e um grande empenho em tornar vencedora a idéa de accordo com a Bolivia, independente de tratados e notas e mediante compensações que com certeza devem estar espantando os nossos visinhos. São de tal ordem essas compensações e favores que os proprios apologistas officiosos do accôrdo andam usando de muita arte para encarecer a obra que vai sahir. Dizem á Bolivia (ou antes dizem como si dissessem á Bolivia, porque o que fica bem transparente é que o que elles querem é dizer-nos a nós outros para consolarnos...) dizem á Bolivia que ella vai ter assim mais uma prova de quanto somos generosos e de como desejamos viver em paz com os nossos co-irmãos do continente. Ora, é tal o nosso desvairamento, que nem nos apercebemos de que a Bolivia bem que ha dispensar essas blandicias fóra de tempo, mesmo porque ella sabe que hoje o Brasil tem as melhores razões para adulal-a: quem é que serra de cima agora?

Ao mesmo tempo, os apologistas officiosos insistem muito e muito em fazer crer que uma parte das compensações que se vae fazer já era direito da Bolivia, visto como decorria de compromissos do governo brasileiro dos dos tempos do imperio. Bata-se muito nesta clave, como si assim se attenuassem as responsabilidades dos homens de hoje com o que foi feito pelos homens de hontem. Ora, isto é uma historia insubsistente. Antes de tudo, não se explica assim com duas palavras essa tão escrupulosa fidelidade ao que era simples orientação politica dos estadistas do imperio. Em segundo logar, portanto, não se trata de compromisso authentico e solemne de nação para nação. Por que não se conta a historia desse compromisso, que só agora vem á baila? Dizer simplesmente que é um compromisso que tomou o antigo regimen e que é para a Republica um dever de honra desempenhar-se delle—é excesso de luxo, é crear argumento demais e que faz pensar em algum intuito que se dissimula. Pelo que se póde alcançar do prompto—o que se tem em vista é dar a estrada de ferro do Madeira como compensação insufficiente, visto como já a Bolivia a isso tinha direito des dos tempos do imperio; o que, portanto, é preciso fazer vantagens novas aos nossos visinhos para que elles abram mão de todo e qualquer direito que pudessem ter sobre o territorio do Acre. Além da tal estrada de ferro, talvez com alguma concessão de terras, ainda se fará á Bolivia uma compensação em dinheiro; e até já se marcam os limites do *quantum* que se vao fixar: ficará entre *um* milhão e *dois* milhões esterlinos... E digam si realmente o governo de La Paz é quem sae perdendo neste negocio!

Si se chegar a fazer o accôrdo nos termos em que se diz que está sendo estudado — o que é provavel é que, ao cabo de toda esta balburdia, de todos os erros einconsequencias que temos commettido, o unico proveito a colher dos sacrificios impostos á Nação, seja o de adiar apenas embaraços: taes serão os compromissos que vamos assumir que por fim... faremos o que se diz que o imperio fez...

Demais, o publico de certo está vendo as coisas por um prisma muito estreito e talvez falso. Não ha eloquencia que persuada o espirito ingenuo da massa de que haja uma rasão bem sólida para estarmos — nós outros que tanto precisamos de dinheiro e que possuimos infinitos latifundios despovoados e incultos — estamos a comprar nesgas de terras a milhões de contado. Ainda ha dias, em reunião de lavradores de S. Paulo — o berço do espirito republicano — houve quem propuzesse o alvitre de dar-se um dos nossos Estados como penhor de um grande emprestimo para proteger a lavoura. Um paiz que tem chegado á situação como a nossa, em que a alma nacional desvaira assim, não tem o direito de deslindar questões como nós queremos deslindar esta do Acre, á custa de dinheiro e de muito e muito dinheiro.

Ainda mais, quando todos sabemos que o Amapá e as Missões (qualquer dos dois territorios muito mais importantes que o Acre) não nos custaram talvez nem a decima parte do que nos custará o Acre só em dinheiro, sem contar outros sacrificios!

Rocha Pombo

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo de um azul lavado com encrustações de brancos cirrus, onde o sol se aninhou como em leito de rosas, o de hontem, engalanando a manhã adoravel, polvilhado de alegrias e aromas, convidativas para um passeio ao campo. A' tarde, entretanto, cobriu-se de cumulus, prenunciando chuva.

A temperatura conservou a média de 22 gráos.

A POLITICA

AINDA COISAS DO ENSINO

Nas circumstancias que deixámos descriptas, nenhum desaccordo havia na França em principio, para adoptar o regimen universitario. Desde que se entendeu ali que a reforma do ensino superior era uma necessidade publica, tambem se entendeu que o seu termo necessario era a creação de universidades, conforme se denominam em todo paiz civilisado os poderosos fócos de estudos e sciencia que reunem todas as Faculdades.

O accordo achava-se estabelecido ha muito, mesmo antes de 1877, anno em que o ministro Waddington chegou a preparar um projecto de lei para creação de universidades. Mas a alta administração do ensino, successivamente confiada, até 1890, á Wallon, Bardoux, Jules Ferry, Paul Bert, Fallières, Goblet, Berthelot, Spuller e Lockroy, durante a qual se succederam, na direcção do ensino superior, Armand du Mesnil, Albert Dumont e Louis Liard, julgou prudente ir adiando a execução do projecto até estarem sufficientemente preparados os espiritos nas Faculdades e fóra dellas para tão complexa reforma, visto considerarem que mudanças desta natureza se fazem mais pelos costumes que pelas leis e que o meio mais seguro de ter universidades duradouras era «menos pregar-lhes prematuramente os rotulos nos corpos decantes do que inspirar-lhes o espirito». Existia a idéa, que nos casos desta especie, faz o espirito, podendo-se presumir que por ella mesmo seriam suscitados os meios da propria realização.

Não tardaram signaes manifestos da acção da idéa. Submettido o assumpto ás Faculdades, por Jules Ferry, em 1883, appareceram clara e decisivamente.

Afigurava se ser o momento de contentar as aspirações, traduzindo-as em projecto para deliberação legislativa; comtudo, antes de se dar este passo, reflectiu-se. O inquerito provocado por Jules Ferry revelava desenganadamente que a mór parte das Faculdades queria universidades. Mas, ao menos virtualmente, se achavam na posse dos costumes? Estavam amadurecidas para semelhante transformação, ou haveria perigo em operal-a, de golpe, radicalmente? No dia em que se instituissem as universidades francezas, ainda que não devessem ter a absoluta independencia de certas universidades estrangeiras, de Cambridge e Oxford, por exemplo, ainda que devessem, como estabelecimentos do Estado, ficar ligadas ao Estado, subordinadas á sua acção, á sua fiscalisação, todavia se lhes entregariam direitos, até então considerados direitos do Estado.

Estava preparada para esta transferencia a opinião publica? Approval-a-ia, sancional-a-ia, sem que, por uma experiencia decisiva, se demonstrasse não haver perigo? Não seria preferivel, antes de fundil-as, em um só corpo, estabelecer entre as Faculdades certas suturas e anastomoses, sujeital-as a certo tirocinio da vida commun e quando tivessem leito, quando tivessem fornecido suas provas, dar-lhes afinal mas então com pleno conhecimento de causa e com a autoridade de uma experiencia concludente, a constituição universitaria, cuja dignidade e vantagens sentiam tão vivamente?

Com a maioria dos representantes dos interesses de que se tratava, opinou affirmativamente o director do ensino superior, sr. Liard, antigo professor, primeiro nos lyceus de Mont-de-Marsan e Poitiers; depois, na Faculdade de Letras de Bordeaux, mais tarde reitor da Academia de Caen, e do qual dizem seus biographos que, no exercicio das funcções do alto cargo que occupava então, se assignalou de modo especial sustentando ardentemente o projecto da transformação das Faculdades em universidades. Nesse sentido foi tomada a resolução.

Já dissemos que desde 1885 as Faculdades podiam ter vida propria. Diremos agora que na mesma occasião se tinha tratado de proporcionar-lhes vida commum, unindo-as e confederando-as. Instituira-se, por decreto, em cada jurisdicção academica um novo conselho, com o nome de «conselho geral das Faculdades».

Quando se patentearam os resultados do decreto de 1885, esboço das universidades, experiencia para decidir da fórma definitiva, isto é quando se averiguou que as Faculdades, não todas, mas aquellas em que eram mais vivas as forças e mais activas as vontades, se acclimavam á vida commum; quando se operaram approximações entre os professores, entre os estudantes, entre os mestres e os discipulos, e quando circumstancias solennes, quaes a inauguração da nova Sorbonna e o sexto centenario da Faculdade de Medicina de Montpellier, fizeram ver limpidamente que a palavra—universidade não apaixonava apenas as escolas, mas dizia alguma coisa á opinião publica, pareceu chegado o momento de fazer que a lei reconhecesse a obra consummada, a consagrasse, a ultimasse.

Neste intuito o ministro Bourgeois apresentou ao Senado um projecto de lei (22 de julho de 1890).

Discutido dois annos depois no Senado, este resolveu tomar em consideração o contra-projecto Bernard, pelo que a competente commissão tentou combinar os dois textos.

O Senado acceitava o principio das universidades, mas se inclinava a dar-lhe uma applicação geral e uniforme, instituindo-as em toda parte onde houvesse Faculdades, embora fossem quatro, fossem tres e mesmo não fossem senão duas.

Ora, o projecto começava por esta definição —As universidades são estabelecimentos publicos de ensino superior, que têm por objecto o ensino e a cultura do conjuncto das sciencias.—De semelhante definição decorria todo o projecto, em sua conformidade haveria universidades; não haveria, porém, em toda a parte. Ao governo pareceu que fazel-as mancas e incompletas seria obra verbal, conseguintemente vã e comprometedora, e que valia mais, como tinham pedido Guizot, Cousin e tantos outros, ter, a principio, sómente algumas, onde já eram realidades, sempre com *todas* as quatro Faculdades classicas, Direito, Medicina, Letras e Sciencias, deixando ao tempo a formação de novas, si mais tarde para isto se congregassem os factores.

Em taes circumstancias, deante daquellas disposições do Senado, que aliás não se filiavam absolutamente na concepção scientifica das modalidades do regimen universitario, mas se originavam do desejo politico de attender a todas as reclamações locaes e particulares, o governo não quiz vencer, á custa de uma concessão que mallograria seus eminentes designios porquanto, como doutrinava o sr. Liard, traduzindo o modo de encarar esta face do problema onde quer que impere a razão e haja cultura, mesmo incipiente e escassa,—universidades incompletas, inorganicas, universidades de duas Faculdades, seria, desde a nascença e para sempre, o descredito das universidades.

Em vez de sellar o porvir com aquella conclusão definitiva e irreparavel, resolveu-se submetter novamente a questão á experiencia, esperando um progresso decisivo. O sr. Bourgeois retirou seu projecto e, como recordamos ha dias, adiou-se a reforma.

Em consequencia não houve opposição séria, nem na Camara, nem no Senado, quando o successor do sr. Bourgeois, sr. Charles Dupuy, propôz que se investisse da personalidade civil o—corpo formado de varias Faculdades do Estado na mesma jurisdicção academica.— Não eram as universidades, pois haveria tantas quantas academias; si o Senado se inclinava a instituil-as em toda a parte, o governo persistia em só as querer onde fossem verdadeiramente realidades. Eram, porém, corpos capazes de vida independente, eram pessoas moraes: em uma palavra, era o conselho geral das Faculdades com força de lei.

O artigo da lei orçamentaria de 28 de abril de 1893, que desse modo dava estado civil aos corpos de Faculdades, foi completado pelos decretos de 9 e 10 de agosto do mesmo anno, expedidos pelo sr. Poincarré, successor do sr. Charles Dupuy. O primeiro decreto alargou as attribuições do conselho geral, coordenando-as com o estado legal dos novos corpos; o segundo lhes deu o organismo financeiro necessario á vida de todo estabelecimento publico.

Assim, por lenta e segura evolução transformaram-se as Faculdades. Sob o ponto de vista legal, esses corpos de Faculdades ainda eram universidades em experiencia; mas algumas eram, de facto, mais do que virtualidades, no autorizado e irrefragavel dizer do sr. Louis Liard, então director do ensino superior e hoje reitor da Universidade de Paris.

Por fim, a lei de 10 de julho de 1896, deu aos corpos de Faculdades o nome official de universidade, conferindo-lhes competencia melhor definida, autonomia ainda mais larga

Foi, como dissemos outro dia, a restauração das universidades francezas, antigo escopo do renascimento scientificos das Faculdades, *por seus proprios esforços*.

Digne-se a honrada e douta commissão da Camara dos Deputados ponderar o que se contêm nestes apontamentos tomados, quasi sempre por meio de textual reproducção, a documentos officiaes e outras fontes, sobretudo aos trabalhos classicos do sr. Liard, universalmente acatados e admirados, verdadeiro evangelho da historia do ensino superior em França. Si o fizer, repellirá a reforma prematura, impropria e errada, que se lhe offereceu no projecto Gastão da Cunha.

Gil Vidal

HONTEM

Conferenciaram no Instituto Benjamin Constant, sobre assumptos referentes á agitação dos operarios, os drs. J. J. Seabra e Cardoso de Castro.

O presidente da Republica esteve no Instituto Benjamin Constant, assistindo com sua familia a festa que lhe foi dedicada, deixando por isso de ir á missa pontifical e *Te Deum* em homenagem ao papa Pio X, que se realizou, á mesma hora, na Cathedral.

HOJE

Ao palacio do Cattete irá o ministro da justiça e negocios interiores, afim de conferenciar e despachar com o presidente da Republica.

No Thesouro Federal, reune-se em sessão, o conselho de fazenda, sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões.

Reune-se, ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a commissão organizadora da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool.

Está de serviço na repartição Central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes por alma de ALBANO RAYMUNDO DA FONSECA MARQUES, ás 9 1/2 horas na matriz da Candelaria; de d. ISABEL DOS SANTOS NEVES PIRES, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; visconde FERREIRA DE ALMEIDA, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Luz da Tijuca; de d. RITA ANTONIA, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; de d. ANNA DA FONSECA ABREU CASTELLO BRANCO, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; de d. ISABEL DOS SANTOS NUNES, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de MANOEL ANTONIO DA COSTA, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE:

S. JOSE'.—*Agulhas e Alfinetes.*
APOLLO.—*Substituto e Silencio calado.*
PARQUE.—*Boccacio.*

O sr. Sabino Barroso appareceu hontem, ás 9 horas da noite, na Rotisserie da rua Gonçalves Dias para jantar. Mineiro jantar a essa hora, já era extraordinario; accrescia, porém, que o sr. Sabino entrou pensabundo e, durante toda a refeição, conservou a fronte inclinada ao peso de graves cogitações. Donde vinha? De conferenciar com o sr. Cardoso de Castro a solução da grève? Para um chefe de policia como o actual só um conselheiro como o sr. Sabino.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Não param as surpresas em relação ao Estado do Rio de Janeiro,—dizia ante-hontem em roda de jornalistas o sr. Nilo Peçanha.

E' assim mesmo: que o digam as Camaras Municipaes que, havendo de bôa fé se pronunciado em favor da revisão da Constituição estadual, porque lhes asseguraram que as reformas não prejudicariam os interesses dos municipios, veem-se agora ameaçados de decapitação por meio de varias medidas, entre as quaes a passagem para o Estado de impostos que constituem as principaes verbas da receita municipal.

Não param, porém, ahi as surpresas. Hontem surgiu o boato de um plano de incorporação do Estado á Capital Federal, convertidas as comarcas em pretorias e os municipios em delegacias da Prefeitura. Donde partiu? Ha quem affirme que do proprio sr. Nilo para impressionar os recalcitrantes. Mas quem poderia promover a incorporação? O sr. Nilo? Haverá no Estado do Rio quem engula esta arara?

NINGUEM DEVE COMPRAR objectos d'arte, artigos para presente e adorno, leques e brinquedos, sem ver a esplendida escolha feita em Paris, Vienna e Berlim pelo sr. Estella, da Casa Grão-Turco, Ouvidor 64.

20:000$ por 700, Esperança hoje.

DUQUE DE CAXIAS

Hoje mesmo, deverão começar as festas do centenario natalicio do extraordinario brasileiro. A' meia noite, as bandas de musica do Exercito e Armada vibrarão, em derredor da estatua do invicto general, as notas harmoniosas das primeiras saudações da patria agradecida.

E, amanhã, em continencia á memoria do heroe, marcharão, na praça Duque de Caxias, todas as forças de terra e mar, ás quaes incorporar-se-ão as escolas militares, navaes e machinistas navaes e a brigada policial.

Tenho aqui em mãos uma carta do benemerito soldado, carta cujo autographo me fôra confiado por outro soldado bem illustre, que, embora reformado, entrega o melhor do seu tempo aos cuidados e interesses da Republica. O documento é precioso, e devéras agradeço á gentileza do então tenente-coronel Francisco José Cardoso Junior.

Se não fôra essa gentileza, poderia passar-me despercebido o original de Caxias em que, na intimidade do amigo, está esta phrase de oiro, dando conta daquella «dor constante que tinha no figado» e daquelle «cançaço quando andava a pé»: —«*Carinhoso camarada: si me não voltar a molestia, é natural que eu ainda possa prestar algum serviço á nossa patria*».

Bello exemplo!

Depois de tanto luctar esmagando o caudilhismo das antigas provincias, e após mil trabalhos immorredoiros na deshumana guerra do Paraguay, escrevendo áquelle tenente-coronel, hoje, marechal reformado, não se julgava o grande Caxias com direito a repousar sobre os loiros dos seus triumphos!... Admiravel temperamento de patriota!...

Morgul

Recebemos da commissão promotora do centenario natalicio do inclyto duque de Caxias e da Federação dos Estudantes Brasileiros, um convite para assistirmos á sessão solenne que se realizará no dia 26 do corrente, ás 8 horas da noite, no theatro do Parque Fluminense.

A directoria da Associação dos Veteranos da guerra do Paraguay, composta dos marechaes Almeida Barretto, Medeiros Mallet, Teixeira Junior e Bento Fernandes, contra-almirantes Rodrigo Rocha e Calheiros da Graça, general Honorato Caldas; coroneis: dr. Paranhos Pederneiras, Bibiano Ruas, Lydio Porto, Cesar Diogo e Silverio Pimentel, capitães de mar e guerra José Carlos de Carvalho e Victor de Lamare, no dia 25 do corrente irá incorporada depositar uma corôa de louros na estatua do glorioso cabo de guerra, duque de Caxias, junto a qual se reunirão os veteranos que quizerem comparecer.

POLITICOS cigarros—Veado—Ambré.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, dará amanhã audiencia publica, em sua secretaria.

20:000$ por 700, Esperança hoje.

O processo Humbert-Crawford

PARIS, 23—A imprensa franceza em sua unanimidade applaude á condemnação dos membros da familia Daurignac—Humbert e seus cumplices.

GLORIA—Vinho do Porto finissimo de Rodrigues Pinho & C.

CAFE' E CHOCOLATE. Só do Moinho de Ouro.

O sr. capitão Firmo Caetano de Araujo, ex-conferente da alfandega do Estado da Bahia, em cujo logar teve exercicio ha 22 1/2 annos, e do qual foi exonerado em 23 de junho de 1893, quando ministro da fazenda o dr. Rodrigues Alves, actual presidente da Republica, vae perante o Supremo Tribunal Federal, intentar acção contra o governo, afim de ser reintegrado.

Nesse sentido o sr. capitão Firmo de Araujo requereu, ao ministerio da fazenda, certidão das suas petições e despachos do respectivo ministro, que mandou passal-as e entregal-as ao peticionario, que ante-hontem as recebeu das mãos do subdirector do expediente do Thesouro Federal.

POR AHI A FÓRA

Si vocês esperam que eu venha aqui falar da *grève*, passem adeante e vão bater noutra porta. Não gosto de falar de coisas de que não entendo, e ainda não pude entender a *grève* de cujos fundamentos aliás não quero duvidar.

Sei que ella existe, tremo de patriotico receio deante della, mas como não sou operario, nem patrão, nem soldado de policia, nem perna do governo, nem pharol da opinião, ponho-me de esguelha e aguardo pacientemente que essas forças sociaes se accordem para o restabelecimento da paz e do trabalho.

O que não posso é adherir ao movimento porque não sou operario, repito, só trabalho uma hora por semana e estou muito satisfeito com o que me paga o *Correio* por estas dez tiras que garatujo de tinta, descançadamente, ao lado de minha mulher e de meus filhos.

Que as partes litigantes cheguem a um accôrdo e que o mecanismo politico-social recomece a funccionar normalmente são os meus votos de burguez pacato, egoista talvez, mas inoffensivo e inimigo de toda a violencia e de toda a injustiça.

Os tempos estão duros de certo, e ha muita miseria por ahi; mas em Londres, que nos empresta dinheiro, a miseria é maior, mais negra, mais desesperada.

Si fossem fazer *grève* todos os que soffrem, então deviam sair tambem á rua os lavradores e os pequenos empregados, estes pertencentes á classe inditosa dos pobres envergonhados, que precisam trajar com decencia e andar de cara alegre no meio dos remediados.

Mas, meu Deus! estou falando da *grève* quando era meu firme proposito não me occupar della sinão para lamentar que ella surgisse como um triste epilogo da Batalha de Flôres

Não é preciso ser muito supersticioso para ver nesta deploravel alternativa a influencia presága daquelle carro que se enfeitou com as flores do Campo Santo. Antes o Baldomero apparecesse em carro desornado e percorresse o parque a recitar os versos do ultimo volume do Mucio, funebres tambem, mas simples productos da imaginação de um poeta que, diga-se em sua honra, nunca fez mal a uma mosca.

A impressionante e felicissima allegoria do Calixto traduz maravilhosamente a impressão que causou aquelle *landau*, que se floriu á custa dos cemiterios, para agoirar a festa do que ha de mais lindo e alegre na Natureza.

Os mortos estão se vingando estrondosamente daquellas rapidas e inolvidaveis horas de prazer e deslumbramento. E a cidade, que então parecia o reino da felicidade, está hoje conturbada, apprehensiva, assaltada de temores, ouriçada de bayonetas que apontam ameaçadoras para o peito dos nossos irmãos, dos filhos do trabalho!

Como tudo muda de repente neste velho mundo sempre incomprehensivel!

E Santos Dumont vem ahi, sem que Sebastianopolis tenha bastante tranquillidade e bastante satisfação intima para preparar-lhe o triumpho a que fez jús, após tantas e tão fulgurantes victorias!

Não! os patrões, os operarios e a policia precisam entender-se e depôr as armas, afim de que tenhamos as mãos livres para dar-lhe palmas e cobril-o de flores.

Mas fique desde já assentado que o Baldomero será excluido de todos os festejos e se collocarão sentinellas á porta das necropoles. Consta que o glorioso aeronauta traz comsigo o balão n. 9 para fazer ascenções, e seria horrivel para nós que viesse soffrer um desastre na sua patria quem tantos perigos atravessou incolume em terras estrangeiras.

E' dever nosso preparar a cidade de maneira que o heroe não tenha o mais insignificante motivo para arrepender-se de vir depositar no templo de nossas glorias os lauréis com que o cobriu o povo de Paris.

Santos Dumont é um bem fadado; uma estrella venturosa illuminou-lhe o berço e o guia de victoria em victoria pela vida a fóra.

Assim creio que bastará a sua presença para implantar a concordia no animo dos seus patricios.

Elevemos os corações para amal-o e os olhos para contemplar a trajectoria da sua aeronave triumphante.

Já basta para nossa humilhação que, após tantos annos de ausencia, os seus olhos affeitos aos esplendores de Paris, venham encontrar quasi sem differença sensivel, a mesma cidade feia, anachronica, poeirenta, somnolenta, como si fosse a velha capital de um povo de vencidos, de frustrados, de desenganados do progresso, de bastardos da civilização.

Para compensar a sua decepção, é preciso que uma grande pressão de sympathia se exerça em torno delle, que um magnifico alvoroço de amor o acolha, o victorie, o acclame.

Porque, meus senhores (parece que já estou fazendo o discurso de recepção, que aqui entre nós, o melhor é não ser pronunciado), porque, ia eu dizendo, Santos Dumont é, sem trocadilho o homem que já mais alto elevou o nome do Brasil.

Eu ponho a sua gloria acima da de todos os grandes estadistas, dos grandes escriptores, dos grandes guerreiros que têm produzido a nossa raça, pelo simples facto de que tudo isso ha de sobra nos outros paizes, ao passo que descobridor da navegação aerea, dirigivel, só ha um em todo o mundo e em todos os tempos—Santos Dumont.

Elle nos tornou mais conhecidos na Europa, de um momento para outro, do que o têm feito o nosso café e os nossos diplomatas. Póde-se mesmo dizer que Santos Dumont, além de descobrir a direcção dos balões, descobriu tambem o Brasil para o estrangeiro, principalmente para os parisienses.

Elle não pertence á casta dos brasileiros *snobs* que se desnaturalizam no estrangeiro, que negam a sua nacionalidade para passar por principes russos ou capitalistas *yankees*, forrando-se assim ao ridiculo que persegue os *rastaquéres* sul-americanos.

Como brasileiro elle se apresentou sempre ao publico parisiense e hasteava a bandeira auri-verde em sua aeronave quando se alava pela primeira vez, navegando por ares nunca dantes navegados.

A mocidade academica que representa entre nós o elemento dynamico do patriotismo, essa mocidade que é o orgão generoso e vibrante dos nossos enthusiasmos civicos e artisticos (que costumamos velar não sei porque pudicicia accaciana), já está em plena actividade para organizar a soberba recepção que vae ter o nosso glorioso compatriota.

E' preciso, pois, que desappareça o eclipse da *grève* para que a chegada de Santos Dumont seja o prolongamento da bella festa floral do Campo de Sant'Anna.

Que elle só veja sorrisos em todas as boccas e flores em todas as mãos que se agitarão alegremente dando-lhe as bôas vindas á terra que se orgulha de o haver gerado.

Ivo do Val

O nosso estimado collaborador Baptista Martins foi convidado pelo governo de Minas para seu advogado em diversas causas que a este movem particulares e empresas, e terá por isto de transferir sua residencia de Juiz de Fóra para Bello Horisonte.

Felicitando ao nosso illustrado collaborador por essa honrosa investidura, para qual o impunha o seu raro merecimento, transcrevemos com prazer estes topicos que em suas *Paginas* lhe consagra Azevedo Junior, nosso illustre collega do *Pharol*:

«Serve isso para, até certo ponto, lenir, um tanto, a mágua que nos causa a partida do moço advogado. Hoje, o seu nome — graças a ti, bom e querido Antonio Salles! — já conseguiu saltar esta altissima «muralha chineza» que é o desespero dos intellectuaes mineiros, ignorados lá fóra como não o são os zés-bentos e os bressanes, arrumadores de votos nas catacumbas eleitoraes. A rua do Ouvidor conhece, lê e commenta Baptista Martins. Destas montanhas a sua palavra escripta discute, serenamente os interesses mineiros, e os seus dizeres só pódem desagradar ás olygarchias que se arrogaram a insensatez do mandonismo.

Foi, porém, aqui que Antonio Salles veio encontrar o operario de renome para tornar mais luzida a folha carioca, em que está elle collaborando. Minas conhecia Baptista Martins, admirava-o, embora, nas justas do voto, preferisse qualquer *nhô-bi* do peito do sr. Bressane, em verdade a magestade desta terra; faltava, porém, a consagração ouvidorena. Teve-a e o caminho está feito. Ainda bem!

Nesta glorificação, porque o é, ao talento e ao merito, reclamo a parte que toca a Juiz de Fóra, o lar hospitaleiro a que se acolhem os vencidos, como eu, e onde deixo-me embalar na illusão de que estou quasi não quasi ao pé da porta de minha casa, da minha terra natal, onde, a esta hora, tarde da noite que é, talvez a *hydra* esteja rabeando pelas ruas, e os soldados da Republica ameacem, com armas embaladas, o seu irmão operario que se revolta!

«Deus acompanhe o peregrino audaz» —eis o que devo dizer a Baptista Martins, no momento em que elle, trabalhador do pensamento, está prestes a nos deixar.—»

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 61.

SECÇÃO DAS SENHORAS

Exposição de capas de casemira de lã enfeitadas de 25$, 30$, 35$, 45$ a 250$000. Raunier & C. Ouvidor 136.

A QUESTÃO DA MACEDONIA

CONSTANTINOPLA, 23 — Diversas povoações gregras e musulmanas da região de Kirk Kilise foram incendiadas pelos insurrectos.

— A esquadra russa ancorada na bahia de Sniada teve ordem de regressar a Sebastopol.

— As autoridades de Salonica armaram a população musulmana de Gievgyeli em previsão de ataque dos insurrectos.

Todos os bulgaros e gregos residentes na Rumania foram intimados a regressar immediatamente, para mobilização das tropas.

MANTEIGA ESBENSEN encontra-se em todos os bons armazens.

O sr. João Evangelista de Araujo publica hoje, na secção livre desta folha, um artigo sob a epigraphe—*Minas—Comarca das Tres Pontas.*

20:000$ por 700, Esperança hoje.

Actualidades

Continúa inalteravel o movimento grevista, numa paz assustadora e num silencio de ameaça que são os signaes mais evidentes de firme resignação aos tormentos e vicissitudes que a actual resolução possa trazer. E a grève lentamente se alastra, se estende vagarosamente, em conquista de adeptos dispostos a soffrer as mesmas consequencias, a supportar os mesmos males, a sentir o travo do mesmo fel.

O que desta paralysação de trabalho vae surgir é facil de imaginar, e só essa lembrança de males vindouros deveria inspirar ao governo a execução de um plano conciliatorio, que livre o operario dessa estagnação que o ha de lesar forçosamente, que ampare o capital dos abalos produzidos pela cessação de producção; que resguarde a ordem publica das consequencias inevitaveis ás anormalidades actuaes.

Deve ser esse o caminho a seguir, mas com resolução, imparcialidade e firmeza. O governo já está de posse das informações ministradas pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, por outro lado o chefe de policia foi escolhido arbitro por diversas classes em grève. Combinem as rasões de um e de outro lado, procurem ouvir o industrial e o operario e façam o possivel para chegar a um resultado amigavel.

Isso é muito mais pratico que o emprego da força, que em caso algum convence e só consegue suffocar momentaneamente.—**M.**

Pingos e Respingos

O deputado Moreira da Silva, satisfeitissimo com o seu projecto de reforma eleitoral e não querendo ficar atrás na questão das universidades, vae propôr a creação de uma em Tatuhy.

E' a decima terceira.

* * *

NOVO PROVERBIO

Abre-te, chão! e esconde no teu seio
O afuncado doutor Nuno de Andrade,
Surprehendido assim num vicio feio
Por todo o povo desta grã cidade!

Sempre cheio de si, quer dizer—cheio
De nada—elle illudia a ingenuidade
Da muita gente, que no seu gorgeio
Julgava ouvir a voz da autoridade:

Todos, porém, cahidos na esparrella
Ouvindo-o agora nos contar rodela
Estalarão sarcastico muxôxo.

E esse proverbio, que é verdade expressa,
Fica assim reformado: «mais depressa
Se péga o Nuno que se alcança um coxo.»

* * *

A grève dos operarios tem feito o dr. Rodrigues Alves perder o somno.

Já é um grande proveito para o governo da Republica.

* * *

Segundo o dr. João Monteiro, a Academia de S. Paulo é onde o Direito tem o seu mais poderoso fóco de irradiação sobre a terra brasileira.

Todos os bachareis de Pernambuco vão protestar, demonstrando que foi no Recife que se formaram o dr. Montenegro, o dr. Accioly, o dr. B. Leite e outros grandes estadistas que felicitam a Republica.

Redigirá o protesto o joven e conspicuo parlamentar sr. Angelo Neto.

* * *

Para punir os politicos
O Nhô By teve uma idéa!
Não mais o chamem Phrynéa
Seus collegas que são criticos

Cyrano & C.

MASHORCA EM NICTHEROY

Eleição de juizes de paz

MORTE E FERIMENTOS GRAVES

Só as feras não se podem revoltar contra o barbaro e luctuoso espectaculo de que foi theatro, hontem, a cidade de Nictheroy, por que não são humanas não podem comprehender a que ponto chega o desespero de um povo que se sente opprimido, sem garantias para os seus direitos, amordaçado por um governante caricato que o reduziu á fome e á miseria e como um polvo insaciavel vae, dia a dia, sugando-lhe os ultimos alentos da vida.

Não houve coração bem formado que não lançasse, n'um impeto de colera, uma imprecação contra o sr. Quintino Bocayuva, ao saber das scenas vandalicas que hontem se desenrolaram, á luz crúa do sol meridiano, na capital do desgraçado Estado do Rio, onde o sangue de pessoas indefezas espadanou tingindo as calçadas das ruas, porque assim o quiz o punhal e a garrucha dos sicarios assalariados.

E' que para o sr. Quintino a terra fluminense ainda não chegou ao estado de barbaria a que pretendem leval-a, é que além dos infortunios que a desolam e anniquilam alguma coisa mais era preciso para estigmatisal-a e á fome que invadiu o lar do pobre empregado publico, do lavrador e do operario, emquanto os magnatas da situação se locupletavam com o suor do povo, era preciso juntar mais essa corôa de glorias ao governo do sr. Bocayuva, corôa que se vem formando desde a mashorca de 18 de fevereiro em Petropolis, chefiada pelo sr. Teffé, o homem da confiança do sr. Quintino, cujos saborosos jantares faziam o regalo do seu amigo e senhor.

O sr. Leomil que, apezar de não ser mais autoridade, continúa o programma do sr. Teffé, colhe novas flores para adornar a fronte de quem tentou proclamar as vantagens do regimen da liberdade, a esqualida figura nobrescamente installada na ilha do Carvalho, sphynge do terror e da maldição.

Na viuvez e na orphandade vão ficar, talvez, muitas senhoras e tenras creancinhas cujos esposos e paes cairam sob o peso da arma assassina do major Leomil e seus capangas, que contam com a impunidade, amparados no prestigio do seu chefe e scientes de que os olhos delle não enxergarão essas depredações, como não viram os factos de Petropolis, passados nas suas barbas.

E a força publica, que a elles assistiu, conservou-se immovel só intervindo, para disparar as suas carabinas, quando a aggressão estava sendo repellida e um velho e respeitado servidor da patria, que trouxera do Paraguay cicatrizes e medalhas, ganhas com honra e heroismo, rolou exanime, embebendo com seu sangue valoroso e quente a terra maldicta.

Tumultuosamente, realizou-se hontem, em Nictheroy, a eleição para o preenchimento das vagas de juizes de paz do 1º e 3º districtos.

Desde as primeiras horas do dia era desusado o movimento de individuos suspeitos que percorriam a cidade, procurando, de preferencia, o 3º districto (Santa Rosa), onde, de alguns annos a esta data, costumam se installar, por occasião das eleições, em vasto edificio, residencia de individuo ha pouco demittido do cargo de delegado de policia e reconhecido ali como influente chefe de mashorcas.

Tão condemnavel processo de fazer eleições alarmou hontem a população inteira da capital do Estado do Rio e enlutou uma respeitavel familia, que, após renhido tiroteio, viu chegar á casa, morto, o seu chefe, com o corpo varado por algumas balas.

O *pessoal* do ex-delegado, major Leomil, conhecedor da victoria da chapa recommendada pelo senador Martins Torres e dr. Francisco Portella, invadiu a 1ª secção do 3º districto, destruindo todos os moveis ali existentes e dando tiros a esmo.

Repellidos, estabeleceu-se forte combate, que teria consequencias mais funestas, si não fosse a intervenção da força publica, aquartellada no posto do districto, por ordem do dr. Azevedo Cruz, chefe de policia.

Na occasião do tiroteio passava pelas proximidades do collegio eleitoral o venerando coronel honorario do exercito Liberato José Feliciano da Silva Kelly, que recebeu uma bala na cabeça e diversas pelo corpo, resultando-lhe a morte instantanea.

A força policial quando se dirigia para o local foi recebida a tiros, tendo necessidade de fazer fogo para pôr em debandada os desordeiros.

Ha grande numero de feridos, e entre elles notámos os seguintes: Alexandre Pacheco, José Alves de Azevedo, Hormogenes Mendes, Severino José Vieira, Austrichinio Fernando de Sá, Raymundo Furtado de Mendonça, João Baptista Pereira, vulgo *Bacalhau*, Salvador José de Marins e Ricardo Evangelista Bispo.

Foram tambem feridas algumas praças de policia.

Em frente ao predio em que funcciona a secção assaltada reside o dr. Ewerard Backeuser, que teve a sua residencia bastante baleada, onde penetraram diversos projectis.

Todas as secções do 1º districto funccionaram regularmente, apezar das tentativas de assalto da capangada, que estacionava nas proximidades do local.

Na 1ª secção, onde mais tempo permaneceu o nosso representante, numeroso grupo tentou invadil-a, por tres vezes, sendo repellido por uma força de cavallaria, que sob o commando do sargento Mendes permanecia em determinada distancia.

Pouco antes de intallar-se a mesa dessa secção, alguns individuos simularam um conflicto, dando tiros de revólver para o ar, com o intuito de afastar das urnas o eleitorado. Nessa occasião foi attingido por bala no joelho direito o empregado do matadouro publico Adolpho da Encarnação, que pacificamente se encaminhava para o collegio. O infeliz trabalhador foi conduzido pelo dr. Afranio de Albuquerque a uma pharmacia, onde cuidadosamente o soccorreram.

Os amigos do governo do Estado, não se conformando com a derrota infligida pelos partidarios do senador Martins Torres e dr. Portella, fizeram, contra as disposições da lei eleitoral, uma reunião na casa da rua Visconde de Itaborahy, residencia do sr. Cantidiano Rosa, e, á semelhança da eleição presidencial, forgicaram actas dando uma votação fantastica aos seus candidatos.

Foi o seguinte o resultado total da eleição dos dois districtos acima:

Chapa Martins Torres — 1º districto	
Dr. Sá Pinto	273
Coronel Francisco R. Miranda	267
3º districto	
Major João Abbade	139
Capitão Aristides Vieira	137
Chapa do governo—1º districto	
Dr. Eduardo Baptista	40
Julio Sobral	51
3º districto	
João Cantidio	92
Manoel Ernesto	93

Grande foi o movimento nas ruas principaes da visinha cidade, sendo muito

commentadas as scenas de vandalismo, que não sabemos quantas familias virão enlutar, tal o numero de pessoas feridas.

O coronel Kelly foi conduzido morto para a rua dos Legisladores n. 4, em Santa Rosa, residencia de sua filha D. Amelia Kelly, professora publica do Estado.

O seu enterro será effectuado hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy.

O finado, que era um dos veteranos da campanha do Paraguay, gosava de geral estima em Nictheroy.

O dr. Azevedo Cruz, ao ter conhecimento do que se passava no 3º districto, seguiu immediatamente para o local do conflicto, encontrando ahi o dr. Souza Dias, delegado, providenciando para o restabelecimento da ordem.

Até tarde as referidas autoridades conservaram-se na repartição, dando ordens para que patrulhas percorressem a cidade.

O edificio do nosso collega *O Fluminense* está guardado por força policial, por constar haver uma tentativa de assalto ás suas officinas.

O coronel Pinheiro, commandante da policia, e alguns officiaes conservaram-se até tarde nos pontos onde havia maior affluencia de povo.

SAUDE PUBLICA

Damos na integra, em seguida, o substitutivo apresentado ante hontem perante a commissão de instrucção e saude publica da Camara dos Deputados, pelo sr. Germano Hasslocker:

Artigo 1º—E' o governo autorisado a despender com o melhoramento do serviço de hygiene e especialmente com o saneamento da capital a quantia de 5.500:000$000.

Artigo 2º—Para este fim expedirá os regulamentos necessarios sobre os meios para realizar este serviço.

Artigo 3º—Nesse regulamento não poderão ser impostos:

1º—aos medicos a notificação obrigatoria.

2º—aos doentes nenhum tratamento ou meio prophylatico.

3º—a violação do domicilio, além das visitas sanitarias limitadas do serviço de esgotos, agua e deposito de lixo, salvo o previo consentimento do enfermo ou da pessoa que o guarde.

4º o governo poderá usar e propagar em larga escala todos e quaesquer meios prophylaticos, inclusive regulamento pela engenharia sanitaria a construcção de predios de modo a attenderem ás regras de hygiene.

5º exercerá a fiscalisação interna dos hoteis, casas de commodos, hospedarias, todas as habitações collectivas, sociedades, collegios, casas de pasto, restaurantes, fabricas, officinas, quarteis e casas do commercio de generos alimenticios.

6º—o governo nunca declarará officialmente a existencia de epidemia alguma, fornecendo entretanto, lealmente a todos os representantes diplomaticos e consulares, as informações rigorosas sobre o estado sanitario dos portos.

7º—tambem não imporá quarentenas como meio de evitar epidemias e sim como represalia, quando o julgar conveniente.

8º—as penas para as infracções do regulamento que expedir, não poderão ser maiores de trinta dias de prisão e nem superiores a 1:000$000.

9º—a condemnação de um predio ou de uma obra que contrarie as condições de hygiene indispensaveis, não poderão ser oppostos interdictos possessorios, nem a caução de *operc demoliando* garantidos os recursos ordinarios e mantida a competencia judiciaria actual.

10º—o governo organisará o pessoal para os serviços de que trata esta lei, marcando-lhe os vencimentos que entender.

§ unico—para este serviço poderá chamar toda e qualquer pessoa habilitada, independentemente da lei que veda as accumulações, considerados taes funccionarios em commissão.

11º—revogam-se as disposições em contrario.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem no *Maranhão*, do norte, o 1º tenente de artilheria Lima Lobo, distincto poeta, acompanhado de sua familia; o senador federal pela Parahyba do Norte, dr. Gama e Mello; o capitão-tenente Francisco A. S. Mello e familia.

—No mesmo vapor chegou de Manáos o dr. Joaquim Pereira Teixeira, advogado naquella capital e ex-director geral da instrucção publica do Estado do Amazonas.

PIO X

Na Cathedral Metropolitana celebraram-se hontem com toda a pompa e lusimento a missa e *Te Deum* de Pontifical em acção de graças pela exaltação de Pio X ao Solio Supremo da Egreja Catholica.

Toda a egreja se achava adornada de brocados damascos de cores garridas, flamas, galões e franjas de ouro, flores e palmas, e o throno e altares illuminados por centenas de cirios.

Desde o cruzeiro até quasi ao guarda-vento da egreja, ao centro desta, viam-se filas de cadeiras destinadas aos innumeros convidados para a cerimonia, que começou ás 11 horas da manhã.

O presidente da Republica, que não poude assistir por ter de achar-se á mesma hora em uma festa a que alludimos em outro logar, fez-se representar por um dos seus ajudantes o 1º tenente Magalhães Castro, que assistiu na respectiva tribuna ao lado do dr. Silviano Brandão, vice-presidente da Republica.

Do corpo diplomatico vimos os ministros do Chile e 1º secretario da legação; de França e esposa; de Portugal e seu 1º secretario; de Austria, e seu secretario; de Hespanha; da Allemanha; consules da Belgica, do Mexico, da Inglaterra, do Perú, da Grecia, da Allemanha, 1º secretario da legação de França, consul de Hespanha, etc.

Officiou o sr. arcebispo, tendo no seu solio como presbytero assistente, monsenhor Peixoto, primeiro diacono o conego Figueiredo de Andrade, segundo o conego Molina e mestre de cerimonias monsenhor Christão.

Na missa foram diacono e sub-diacono monsenhor Cruz Saldanha e conego Benassi, dirigindo o cerimonial o Conego Gouvêa.

Do lado da epistola achava-se em solio erguido *ad hoc*, monsenhor Tonti, Nuncio Apostolico, e aos lados delle, em paltistorios, o sr. bispo de Petropolis e o secretario da Nunciatura.

Nas bancadas da capella-mór viam-se representantes das ordens: benedictina, carmelitana, franciscana, capuchinhos, vigarios das differentes freguezias, capellães e padres commissarios de differentes congregações.

No cruzeiro achavam-se representadas todas as ordens terceiras, confrarias, irmandades e devoções, representantes do ministerio, officiaes superiores de terra e mar, ministros do Supremo Tribunal e outros altos funccionarios, senadores, deputados, intendentes, o prefeito etc.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada o rev. padre Julio Maria que fez um brilhante discurso, discreteando sobre a alta investidura que acaba de ser feita ao cardeal Sarto, do qual a Egreja Catholica muito tem a esperar, nesta hora em que a descrença e a impiedade a accommettem em todos os pontos da terra.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1

DR. CARLOS MULLER

Em regosijo ao regresso e ao restabelecimento de seu presidente o sr. dr. Carlos Muller, o pessoal da Companhia Villa Isabel lhe fez significativa e sincera manifestação.

Ao saltar aquelle cavalheiro na estação do Mangue ás 5 1/2 horas da tarde todos os empregados da companhia proromperam em vivas, cobrindo-o em seguida de petalas de flores.

O dr. Carlos Muller foi depois levado para a casa do dr. Carlos Dopping, chefe do trafego, onde recebeu diversos cumprimentos, sendo ao espoucar do champagne saudado pelo dr. Maria de Lacerda, que falou em nome dos manifestantes, patenteando por essa fórma o apreço em que é tido pelos que servem sob a sua direcção.

O manifestado, sempre cercado dos drs. Ruckmuller e Otto Koplecke, director thesoureiro, agradeceu, e, elogiando a conducta de todos os seus empregados, pediu que sempre continuassem no mesmo louvavel procedimento, certo de que nelle encontrariam um chefe dedicado.

Ao retirar-se, ás 6 1/2 horas da tarde, o dr. Carlos Muller foi acompanhado até o seu carro pelos mesmos empregados, tocando por essa occasião a banda de musica do regimento policial.

A' noite foi toda a estação, que se achava ornamentada com galhardetes e bandeiras illuminada a lanternas venezianas, continuando a banda de musica executando varias peças de seu repertorio em um coreto para esse fim construido.

AGITAÇÃO OPERARIA

O DIA DE HONTEM

Esteve completamente calmo o dia de hontem.

Houve diversas reuniões de operarios, e alguns directores de fabrica convidaram, por meio de boletins, os operarios ao trabalho.

Estes tambem distribuiram boletins concitando a manter a mesma attitude dos dias passados.

Não houve perturbação da ordem publica.

AVISO DOS INDUSTRIAES

Os directores das differentes fabricas desta capital, fizeram affixar hontem, em seus estabelecimentos, extensos boletins aconselhando os operarios a voltarem hoje ao trabalho, pois ás 5 1/2 horas da manhã, todas as machinas dão o apito de chamada, ao qual seus companheiros devem acudir com a solicitude de sempre.

O dr. chefe de policia, como medida de prudencia, deliberou reforçar as guardas dos estabelecimentos fabris, prevenindo desta arte qualquer conflicto que possa advir com a abertura das fabricas.

EM VILLA ISABEL — A CONFIANÇA INDUSTRIAL

Como as demais deve esta fabrica reabrir-se hoje á hora regimental.

Nas suas immediações ainda continúa numerosa força policial, sob o commando do tenente Americano Brasileiro.

Hontem durante o dia esse official, acompanhado pela respectiva ordenança, percorreu varios logares da 13ª circumscripção, fiscalisando as patrulhas de ronda.

Ao passar pela rua Souza Franco notou o tenente Brasileiro pequena agglomeração, pedindo delicadamente que o povo se dispersasse, o que obteve immediatamente.

A fabrica Confiança fez distribuir a seguinte circular:

«COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Respeitadas as resoluções do Centro Industrial, publicadas nos jornaes desta cidade, discutidas e acceitas por todas as fabricas de tecidos e algodão, recomeçaremos os nossos trabalhos segunda feira, 24 do corrente, nas condições seguintes:

Entrada ás 6 1/2 horas da manhã e sahida ás 5 1/2 da tarde, com uma hora — das 10 ás 11 para almoço; e meia hora—da 1 1/2 ás 2, para café.

A direcção organizará a tabella de preços de secção de teares e dos salarios dos operarios e operarias das demais secções das fabricas, e fará, como o aliás é costume em todos os principios de semestres, as modificações e augmentos que julgar merecidos, para vigorarem desde o primeiro dia do mez corrente.

Em caso de molestia provada por attestado do medico das fabricas, todos os operarios e operarias terão garantidos por 20 dias os seus logares.

Os substitutos, quando forem admittidos, trabalharão sómente emquanto durar o impedimento dos operarios licenciados.

Sendo difficil, e muito prejudicial ao andamento dos trabalhos, a verificação da quantidade de panno feita pelos substitutos, será mantido o systema actual, em que a fabrica não tem o menor lucro.

O salario pago ao substituto é deduzido ao tecelão que recebe por sua vez o preço devido ao panno manufacturado.

Tendo diminuido, infelizmente, as encommendas, só haverá trabalho para os substitutos depois de normalisados os serviços, e de melhorar a situação dos negocios.

Pela mesma razão, fica suspenso o trabalho da noite, que será restabelecido opportunamente.

Reabrindo as fabricas, a direcção da companhia espera confiadamente de todo pessoal o maior cuidado no cumprimento dos seus deveres, especialmente na estima e no respeito aos seus mestres, contra-mestres e companheiros, sem o que não ha possibilidade de mantermos a ordem e a prosperidade do grande estabelecimento em que todos trabalhamos e de que todos vivemos. Temos fé que tudo acabará na perfeita união dos nossos esforços e no decidido empenho de evitarmos a todo o transe estas perturbações sem motivo, que são a causa da nossa ruina e o maior inimigo do nosso bem estar.

Fabrica, 22 de agosto de 1903.—*J. M. da Cunha Vasco* presidente, *José Antonio da Silva* secretario, *José Moreira da Fonseca* thesoureiro.

A' tarde achava-se hontem affixado o seguinte boletim no boulevard 28 de Setembro, esquina da rua Souza Franco:

«COMPANHEIROS!...

Prevenimos aos companheiros que estamos resolvidos a fazer voar pelo ar, á força de dynamite, a fabrica e todos os companheiros traidores que quizerem comprometter a nossa causa que por natureza já está ganha.»

—Acha o sr. presidente da «Confiança Industrial» desarrazoavel a pretenção dos operarios, nas duas exigencias, porquanto diz s. s. que a diminuição de duas horas de trabalho, importa justamente no accrescimo de 40 % nos salarios, tornando assim em 80 % o pedido de augmento dos operarios.

—Na praça Sete de Março foi hontem preso pela policia da 13ª delegacia, por se achar armado de garrucha, o individuo Lindolpho Leite, que disse ser tecelão em Macacos.

A CRUZEIRO

Como as dos demais estabelecimentos fabris, a directoria da fabrica Cruzeiro, resolveu abril-a hoje.

Para que desta resolução fossem scientes os operarios, foi affixado em diversas dependencias da fabrica extenso boletim, concitando-os a apresentarem-se hoje ao serviço.

Os operarios desta fabrica publicaram tambem diversos boletins, que foram espalhados pelos bairros do Andarahy, Tijuca e Villa Isabel.

Nestas publicações pedem os operarios da Cruzeiro aos seus companheiros a continuação da gréve, embora tenham de fazer uso de dynamite.

Outrosim, aconselham a punição para os collegas que se mostrarem desleaes, e se apresentarem pela manhã.

Como fossem ameaçados de ataque os operarios daquellas cercanias, o dr. chefe de policia deliberou enviar um reforço de 100 praças de infanteria e 50 de cavallaria para continuar a garantir a fabrica Cruzeiro.

A BOMFIM

Devendo hoje esta fabrica reabrir as suas officinas, o sr. chefe de policia resolveu como medida de precaução, reforçar o destacamento que ali permanece.

Assim foi requisitada uma força de 20 praças do 22º batalhão de infanteria e outra de 10 do 9º regimento de cavallaria.

JULIO DE LIMA & C.

Sobre esta importante fabrica de chapéos, onde estivemos ante-hontem em visita e ouvindo não só o respectivo gerente, como a alguns operarios, recebemos a carta que se segue para contestação de alguns pontos referentes ao pessoal e cujas informações nos foram ministradas pelo gerente da fabrica.

«Lendo hoje no vosso conceituado jornal, a noticia referente á fabrica de chapéos, dos srs. Julio Lima & C., sita á rua de S. Christovão, ficamos desagradavelmente surprehendidos e ao mesmo tempo admirados pela fórma pouco leal com que procederam com o vosso representante nas informações prestadas pelo sr. gerente, a saber: O tal 1/4 de hora para café nunca existiu, ao contrario são reprehendidos todos aquelles que mesmo ás carreiras são encontrados a tomal-o, chegando até a collocar editaes, prohibindo a entrada para o recinto da fabrica de café, pão, etc., etc.

Estes editaes provavelmente foram arrancados agora para poderem illudir.

O horario tem tido progresso de caranguejo, pois nos seus principios para apanhar pessoal começava-se a trabalhar ás 7 horas da manhã, (tinha-se 1 hora para almoço, das 11 1/2 ás 12 1/2, e largava-se o serviço ás 5 da tarde. Tempos depois e por duas vezes foi esse horario alterado em meia hora de cada vez, isto é, das 9 horas de trabalho que tinhamos a principio passamos a ter 10, sendo estes augmentos de horario e as constantes diminuições de preço da mão de obra, não só nesta como nas outras fabricas, as causas das actuaes reclamações.

No tocante a diarias é que o vosso representante foi illudido, pois que não ha um só que ganhe os taes 15$.

Nós vos garantimos e declaramos que os proprios mestres nunca os ganharam, sendo os seus vencimentos de 12$ diarios e isso mesmo não são todos, pois só dois os ganham; vencendo os outros 10$ e 9$.

Quanto aos operarios podem mostrar dois ou tres de 8$ e dahi para baixo: sendo que desses duzentos (pois é o mais que pode ter) 100 ou 150, mesmo chefes de familia, e não aprendizes mas sim operarios habilitados, não ganham mais de 2$500 a 4$ o que nós podemos garantir se preciso for.

OS BARBEIROS

Veiu hontem á nossa redacção uma commissão da Associação dos Empregados de Barbeiros e Cabelleireiros declarar-nos não ter della partido, nem com ella se entender, o convite hontem publicado nesta folha para uma reunião dos membros da classe.

OS PINTORES

Em assembléa geral realizada hontem na séde do Centro Internacional dos Pintores, á rua da Ajuda n. 71, ficou deliberado que esta classe de operarios adherisse á gréve geral.

Hoje reunir-se-ão ás 7 horas da noite naquella séde os mesmos operarios, ficando a directoria desde já em sessão permanente.

Naquella reunião ficou deliberado dirigir-se o seguinte officio:

«Aos companheiros tecelões — Fazemos scientes de que hontem por unanimidade de votos proclamámos a gréve geral. Avante companheiros.»

OS CARPINTEIROS

Na séde da Liga dos Artistas Alfaiates, reuniram-se hontem grande numero de officiaes carpinteiros, afim de deliberar sobre a attitude a tomar na actual emergencia.

Foi mandada á mesa uma proposta declarando que a classe adheria a gréve geral.

O presidente impugnou a proposta sob o fundamento de que sendo numerosa a classe, o numero de operarios presentes não representava a sua maioria.

Entretanto ficou resolvido dirigir o seguinte boletim:

«Aos carpinteiros.—De accordo com a resolução tomada por grande numero de membros da classe em assembléa geral, convida-se todos os carpinteiros desta Capital a declararem-se em gréve, como dever de solidariedade com as demais classes operarias, tomando assim parte na gréve geral.

E' necessario que os companheiros abandonem immediatamente o trabalho afim de reunidos resolverem as bases que devem apresentar aos seus patrões.

A' póstos, pois, companheiros, caminhemos para a luta entre o capital e o trabalho.

Pede-se o comparecimento de todos na Liga dos Artistas Alfaiates á rua de S. Pedro 141, hoje ás 7 horas da noite».

OS MARCINEIROS

Na sociedade da classe União dos Marcineiros, á rua S. Joaquim n. 100, houve hontem uma reunião para tratar-se da gréve.

Como fosse pequena a concorrencia de operarios, nada ficou resolvido. Contudo, houve debates demorados.

OS SAPATEIROS

Como noticiámos, reuniram-se hontem, ás 8 horas da noite, na séde da sociedade União dos Artistas Sapateiros, os operarios desta classe.

Depois de algumas discussões, resolveu a maioria apoiar a gréve, approvando as 8 horas de trabalho.

Estes operarios, que se reuniram em grande numero, deliberaram prestar todo o auxilio aos seus collegas tecelões.

EM SAPOPEMBA

Houve hontem uma reunião dos operarios das fabricas alli estabelecidas, para a qual foi convidado o delegado da 6ª suburbana, dr. Camões Thompson.

Nesta reunião ficou resolvido, que hoje recomeçassem os trabalhos.

Em telegramma ao dr. chefe de policia aquella autoridade communicou a resolução dos operarios, fez sciente que a ordem não tem sido perturbada.

UMA COMMUNICAÇÃO

Assignado pela commissão composta dos srs. Joaquim Ferreira Neves, João Machado da Silva, Antonio José da Cunha, Jeronymo Augusto de Oliveira, Ignacio da Silva e Florentino de Castro recebemos a seguinte communicação:

«Nictheroy, 22 de agosto de 1903.—AINDA A SITUAÇÃO—AOS OPERARIOS—Operarios e Brasileiros: não se deixem render pelas balas e bayonetas da Policia assassina e infame, pois não ha de ser com as balas nem com as bayonetas que esta infame Policia ha de fazer nos calar sobre nossos direitos.

Não temamos as balas assassinas da Policia, pelo contrario respondamos com a dynamite, ou com balas porque creio que não devemos nos abaixar a esta policia infame e sem criterio, por que é assim que o governo da Republica e o sr. Cardoso de Castro querem.

Não devemos e nem queremos brigar com o Exercito e nem com a Armada que são nossos defensores mas, sim com policia assassina e infame.

Ou morrer!..

Ou viver!...

Viva a Armada. Viva o Exercito e abaixo a Policia.»

NA POLICIA CENTRAL

A mesma prevenção dos outros dias se notava na repartição central da Policia.

Varias providencias foram ordenadas, tendo sido enviada força para reforçar a guarda de diversas fabricas, aguardando-se o dia de hoje.

A' noite esteve no gabinete do dr. chefe de policia o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, que agradeceu o brinde que lhe offereceram diversas autoridades, por occasião do seu anniversario.

Depois s. ex. esteve em conferencia com o dr. chefe de policia, indagando do estado da gréve.

NOTAS AVULSAS

Para auxiliar o delegado da 13ª circumscripção, foi hontem designado pelo dr. chefe de policia o dr. Domingos Bernardes, delegado da 5ª suburbana.

— Permanece em S. Christovão o dr. Bento de Faria, delegado da 8ª urbana e que está em commissão naquelle bairro, de guarda ás fabricas.

—Durante a noite passada continuaram de promptidão em diversos pontos desta capital bondes de todas as companhias, que estão ás ordens do dr. Cardoso de Castro.

— Funccionou ainda hontem, durante toda a noite, a companhia telephonica, que tem auxiliado muito a policia nestes ultimos dias.

—O dr. Ernesto Garcez, delegado da 6ª circumscripção urbana e o supplente sr. Augusto Moss de Castro, vão hoje, ás 5 horas da manhã, assistir a abertura das fabricas de passamanaria e de gelo de Santa Luzia, afim de manter a ordem.

Foi destacada uma força da Brigada, para policiar o local.

—Para a fabrica existente á rua do Itapirú e attendendo á solicitação que lhe foi feita, o dr. chefe de policia enviou hontem um reforço.

Este estabelecimento abrirá hoje as suas portas.

ULTIMA HORA

Inalteravel continuava a gréve ao fecharmos esta noticia.

O dr. Cardoso de Castro pernoitou na repartição Central de Policia, pretendendo, pela amanhã, visitar as principaes fabricas.

TAUROMACHIA

Uma pagodeira as touradas de hontem... Rimo-nos a valer, o que já é alguma coisa, com as palhaçadas em que figuraram lidadores ingenuos a guiar alimarias de vime e um novilho para pelizes, além de *outras cositas mas* porque o publico dá o cavaco para regalo de sua veia humoristica.

Só do 3º bicho em deante houve algo que merecesse referencias em uma chronica, porque lá estiveram o Valenciano, cabra destorcido e lepido, a quem coube as honras do dia e o espada Angel Rodero, que é a melhor figura da *cuadrilha* e trabalha com certa limpeza.

Valenciano enfeitou o 3º bicho com alguns bons pares de ferros, apezar da fera negaciar muito, corrida de mais como estava.

O 4 touro foi esperado á porta do touril pela *senorita* Lola Salinas que ia fazer a sorte a *estatua de d. Tancredo*, coisa que não levou a effeito, não obstante a sua coragem e sangue frio, porque o zebú, não arremetteu contra ella e preferiu deixar-se capear e morrer nas mãos de um espada, que só o era por empunhar a falsa durindana.

O 5º prestou-se bem á sorte da vara larga para que Villa Nova e Lucas conquistassem applausos, Valenciano fizesse figura e os forcados agarrassem-n'o á unha e o cavalgassem.

O 6º consentiu que Angel Rodero o bandarilhasse á porta do touril.

As pégas, em geral, estiveram boas.

Como a corrida começou por uma grossa pandega era necessario terminal-a do mesmo modo e veiu á arena um novilho com 10$ ao pescoço para a petizada.

Que pandega, que grossa pandega.

De Marialva

SANTOS DUMONT

O Club Brasileiro Commercial, no intuito de cooperar na recepção do aeronauta Santos Dumont, convida aos brasileiros, no commercio a se reunirem na séde social á rua dos Ourives n. 49, 1º andar, das 7 ás 10 da noite, em dias indeterminados, afim de combinar a maneira por que deve ser recebido o illustre patricio, gloria da patria.

A directoria aproveitando a opportunidade põe á disposição da imprensa, e de todos os admiradores de Santos Dumont, para esse fim, os salões do Club.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na egreja da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento houve hontem festa religiosa e procissão, sendo empossada a nova administração.

Por este motivo no consistorio foi servido um delicado *lunch*, durante o qual se trocaram affectuosos brindes, um delles dirigido ao *Correio da Manhã*, que o nosso representante agradeceu.

PELO TELEGRAPHO

DO EXTERIOR

Russia—S. Petersburgo, 23

Novo consulado—Foi estabelecido um consulado russo no Japão.

Belgica—Bruxellas, 23

O Congo—A *Gazette de Bruxelles* informa que o Estado Livre do Congo respondeu á nota ingleza, relativa á occupação de terras devolutas, sustentando que todas as potencias gosam de eguaes direitos no valle do Congo.

Quanto á accusação de serem os naturaes sugeitos a trabalhos forçados, é categoricamente desmentida a veracidade de semelhante facto.

Allemanha—Berlim, 23

Jornalista preso—Foi hoje recolhido á prisão o jornalista Leid, redactor do orgão socialista *Vorwaerts*.

O sr. Leid é accusado do crime de lesa magestade.

Suissa—Basiléa, 23

Movimento sionista — Inaugurou-se hoje nesta cidade o 6º congresso sionista.

França—Paris, 23

Lord Salisbury—Quasi todos os jornaes desta capital, registrando a morte de lord Salisbury elogiam a personalidade e a obra do estadista inglez.

O sr. Combes — Telegrapham de Saintes que recebendo as autoridades desta capital que o foram cumprimentar, o sr. Emilio Combes, presidente do conselho, alludiu á possibilidade de uma proxima transformação nas relações do Estado com a egreja, em França.

Depois da recepção, s. ex. compareceu ao banquete que lhe foi offerecido.

Ainda de Saintes telegrapham que por occasião do banquete realizado em sua honra, o sr. Combes pronunciou um discurso em que affirmou a vontade de combater sem tregoas o clericalismo, criticou o socialismo christão e a opposição reaccionaria. «O que nós queremos, rematou o sr. Combes, é assegurar a conservação da paz, o respeito ás liberdades publicas e particulares.»

O discurso terminou no meio de calorosa ovação.

Temporal— Desencadeou-se hoje violento temporal sobre esta cidade. Diversas ruas ficaram inundadas.

Novo couraçado — Telegrapham de Cherbourg que o sr. Camillo Pelletan, ministro da marinha, assistiu hoje ao lançamento ao mar de um novo couraçado, o *Jules Ferry*, construido nos estaleiros daquella cidade.

O ministro e sua comitiva foram aqui recebidos com grande enthusiasmo.

O lançamento ao mar do novo couraçado teve completo successo.

Saintes, 23

Discurso de Combes — O sr. Combes inaugurou hoje a linha de bondes da cidade. No discurso que pronunciou por essa occasião, s. ex. declarou que se uma mudança nas relações do estado com a egreja era justa, era necessaria para assegurar a liberdade de todas as religiões.

Cherburgo, 23

Declaração do sr. Pelletan — Em um *punch*, que lhe foi aqui offerecido e ao qual compareceram cerca de quatro mil convidados, o sr. Pelletan declarou que o governo não queria uma marinha viveiro de officiaes educados pelos dominicanos que viessem pôr a sua espada ao serviço do clericalismo contra a Republica.

Ao terminar o seu discurso foi o ministro da marinha carregado em triumpho pela numerosa assistencia.

Italia—Roma, 23

O papa Pio X—Recebeu hoje em audiencia o sr. Morum (?).

A rainha viuva —A rainha Margarida, segundo as ultimas noticias recebidas, esteve tres dias em Kingibay, onde fez uma excursão ás montanhas, regressando depois a Tromsoe.

Inauguração — Telegrapham de Livorno que grande multidão assistiu hontem á inauguração do monumento á memoria do illustre engenheiro naval Benedetto Brin, fallecido em 1898.

O sr. Hyppolito Nicolini, secretario de Estado das obras publicas, commemorou o acto com um banquete a que compareceram as principaes autoridades daquella cidade.

A' noite houve illuminação.

O rei—Victor Emmanuel III parte para Udina no dia 27 do corrente.

Menotti Garibaldi—Os jornaes desta cidade publicam retratos e extensas biographias do general Menotti Garibaldi. Multidão innumeravel visitou o corpo do illustre finado. No Capitolio foi posta a meio páo a bandeira nacional.

Por occasião do funeral serão prestadas honras militares.

O Vesuvio—Tem-se reproduzido com inquietadora frequencia as explosões na cratera do Vesuvio, as lavas expellidas alcançam ás vezes uma altura de duzentos metros.

Hoje, na cidade de Cassino, foram sentidos fortes abalos de terra.

Hespanha — Madrid, 23

Viagem da rainha — S. M. a rainha e infanta d. Thereza partem no dia 26 do corrente para Vienna, devendo estar de regresso nesta capital em meiados de setembro.

Questão com o Vaticano — O presidente do conselho, sr. Villaverde declarou não terem tido por emquanto nenhum andamento as questões pendentes com o Vaticano.

Columbia—Bogotá, 23

O Panamá—O senado columbiano designou uma commissão para estudar as emendas apresentadas com o fim de tornar constitucional o tratado para construcção do canal.

Perú—Lima, 23

Banquete—O sr. Manoel Candamo, presidente da Republica, foi obsequiado com grande banquete, offerecido por todas as classes sociaes.

Incendio—Violento incendio destruiu 16 casas em Parlamayo.

Chile—Santiago, 23

Parede—Terminou a gréve dos padeiros.

O ministerio—Consta que o sr. Miguel Varas declinou da incumbencia de organizar o gabinete, sendo essa missão confiada ao dr. Rafael Errazuriz.

Paraguay—Assumpção, 23

Bibliotheca publica—O dr. Decoud pediu ao millionario Andrew Cornegie, o grande auxiliador das bibliothecas, um subsidio para a formação da bibliotheca publica nesta capital.

Na diplomacia—Na reorganização do corpo diplomatico, projectada pelo governo, serão creadas seis legações.

R. Argentina—Buenos-Aires, 23

Incendio—Foi destruida por incendio a fabrica de moveis de Francisco Henrich.

No exercito—Solicitaram demissão do exercito diversos officiaes, condemnados em varios processos.

Manifestação—Ao dr. Carlos Pellegrini foi feita imponente manifestação por ter sido o iniciador da suppressão da censura theatral.

Uruguay—Montevidéo, 23

Politica—O dr. Julio Herrera publicou extenso manifesto politico, explicando o fracasso da unificação do partido colorado.

O Lloyd—Regressou da viagem de inspecção ás agencias do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires e Rosario o inspector geral Evaristo de Sá.

Commemoração—Preparam-se grandes festas para commemorar depois de amanhã o anniversario da independencia do Uruguay.

Obras do porto—O engenheiro Alfredo Bastos vae publicar no jornal *La Razon* extenso artigo sobre as obras do porto e melhoramentos do Rio de Janeiro.

PARTICULARES

Sitio, 23

Fez annos hontem o dr. Sá Fontes que foi felicitado por grande numero de amigos. O sr. Fontes foi cumprimentado pelo corpo de musica de Barbacena.

O illustre anniversariante offereceu um grande banquete aos seus amigos, tomando parte os drs. Aguiar, Moreira, Carlos e suas excellentissimas familias.

Na Policia e nas ruas

Tentativa de assassinato – A navalha

A' 1 hora da manhã de hoje Benjamin Tavares, de 32 annos, empregado no commercio e morador á rua do Nuncio n. 17, quando passava pela rua da Constituição em direcção a sua casa, foi aggredido por um individuo alto e de côr parda, que lhe vibrou extensa e profunda navalhada no pescoço.

Aos gritos da victima o offensor evadiu-se sendo preso o furiel do 1º regimento de artilheria da guarda nacional Americo dos Santos que, segundo declarou o ferido, se achava em companhia do criminoso.

Sendo este conduzido em maca para a 5ª delegacia urbana, Benjamin Tavares, em estado gravissimo, dali foi para o hospital da Misericordia.

Sobre o facto foi aberto inquerito, devendo ser hoje interrogado o ferido, que no hospital será submettido a exame de corpo de delicto.

Quéda—Um soldado ferido

Passava hontem a cavallo pela rua do Lavradio o soldado Carlos Augusto Pereira nº 135 do 1º esquadrão do 1º regimento de cavallaria do exercito, quando cahio do animal, resultando ficar com ferimentos no queixo e na cabeça.

Transportado em maca para a 8ª delegacia urbana, foi depois conduzido em ambulancia para o quartel general.

Tentativa de suicidio

Desgostosa com o seu amante Antonio de Paiva Monteiro, a nacional Escolastica Rebello, de 33 annos de edade e residente á rua da Vista Alegre n. 9 C, resolveu pôr termo á sua existencia e, assim já desvairada, tomou de um pouco de massa phosphorica, propria para exterminar os ratos, ingerindo-a depois de dissolvel-a em um copo d'agua.

Para soccorrel-a foi chamado o dr. Stepple que conseguio livral-a do perigo, continuando Escolastica um tratamento na sua residencia.

Navalhadas

Antonio Duarte Fernandes foi hontem recolhido ao Hospital da Misericordia, com guia da 1ª delegacia urbana, por apresentar dois ferimentos, um no lado esquerdo do peito e outro nas costas.

Este ferido foi aggredido quando sahia do *Café Bahiano* por um individuo desconhecido que lhe vibrou duas navalhadas, se evadindo em seguida.

Offendido foi á delegacia e dali seguiu para o hospital, depois de haver prestado as necessarias declarações.

Sobre o facto foi aberto o respectivo inquerito.

Que brincadeira!

Achava-se hontem na Praça das Marinhas o carregador Felippe Joaquim da Cruz, residente em Santa Cruz, quando foi ferido por uma navalhada na cabeça vibrada por João Gertrudes.

Commettido o delicto, o offensor se poz em fuga e o offendido foi á 1ª delegacia urbana pedir uma guia, para se recolher ao hospital da Mizericordia. Ao inspector de serviço na referida delegacia Joaquim da Cruz declarou que aquelle ferimento era a consequencia de uma brincadeira entre elles.

Apezar desta declaração a autoridade policial fez abrir o competente inquerito.

Espancada?—Queixa á policia

A' autoridade da 13ª delegacia queixou-se hontem Faustina de tal, de côr parda, de que sendo empregada á rua Theodoro da Silva, residencia do sr. João Cancio Povoas, a esposa deste a espanca, por motivos futeis, dando-lhe amiudadamente bofetadas.

O delegado dr. Lavor recebeu communicação daquelle senhor, pedindo para que fizesse tornar á sua casa a queixosa, recusando-se esta, terminantemente, a acceder a isso.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia o tenente Antonio F. de Oliveira Junior; estado-maior, o alferes Raymundo Nonato de Campos; adjunto; o alferes alumnos, Alberto de Alencastro Junior; medico de dia, dr. Barreto de Aragão; contigente, 2º tenente Octacilio Flores; subalternos: á 1ª 2ª tenente Ephren Lobo, á 2ª alferes Pessoa e á 3ª alferes Coutinho: inferior de dia o alumno Eduardo Ulhôa Cavalcante.

Uniforme 6º

«Republica Lauro Sodré»

Inaugura-se hoje á rua Benjamin Constant 51 a «Republica Lauro Sodré.»

Commemorando hoje o natalicio do distincto academico Eduardo Penna, que faz parte da *Republica*, diversos amigos e collegas seus offerecem-lhe um lauto banquete.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Estando extincta a epidemia da variola no hospital da Misericordia, foram restabelecidas as visitas aos domingos e quintas-feiras, conforme propoz o dr. director do serviço sanitario.

Irmandade de N. S. do Sacramento

E' esta a directoria que tem de reger os destinos desta irmandade durante o anno social de 1903 a 1904:

Provedor, Bento de Araujo Sampaio; vice-provedor, José Carneiro; 1º secretario, Alfredo Augusto Rodrigues; 2º secretario, Agostinho Lopes Cardoso; 1º thesoureiro, José da Silva Simões; 2 thesoureiro, Manoel Ribas; 1º procurador, José Augusto Monteiro; 2. procurador, Adão Soares Leite; vigario do culto, Arsenio José Lopes; definidores: Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Theodoro Martins da Rocha, José dos Santos Pereira Botelho, Antonio Pinto de Almeida, Luiz Jacintho Dias, Manoel Joaquim de Brito, José Joaquim de Brito, Bento Seara Quintas, Adelino Antonio da Cruz, Manoel Jorge Henrique, Antonio Pereira Cardoso, Manoel Joaquim Ribeiro, José Corrêa Machado, João Alves de Carvalho, Antonio Manoel de Carvalho Junior e Francisco Antonio de Souza; supplentes: Miguel de Souza Martins, José Antonio Carreira, Antonio Rodrigues das Neves, Gaspar da Silva Araujo, Albino Teixeira de Carvalho, Manoel Joaquim de Andrade, Joaquim Pereira Baptista da Graça, Manoel Fernandes, Manoel da Silva Pereira, Joaquim da Costa Villas Boas, Manoel Gonçalves Cuningham, Joaquim José Lopes, Augusto Rodrigues da Costa, Manoel Alves de Amorim, José dos Passos e João da Cruz Junior; provedora, d. Maria José Balthar Sampaio; vice-provedora, d. Emilia de Andrade Carneiro; zeladoras: d. Anna Prates Martins da Silva Simões, d. Carolina Augusta Monteiro, d. Joaquina Soares, d. Carlota Fernandes Seara, d. Maria Luiza de Brito, d. Joanna Antonia da Cruz, d. Julieta Soares Porto, d. Josepha Penha Leal, d. Escolastica Monteiro de Almeida, d. Maria de Castro e d. Margarida Alves de Figueiredo.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.— Augusto José Marques, Alfredo José dos Santos, Antonio Marques Junior Arthur Abreu, A Augusto S. Tosta Rodrigues, Alfredo Braga Arthur L. Leite, Arthur Napoleão Alves da Silva A. V., Azarias Vaz Ferreira, Arthur Azevedo, Alberto Guimarães Silva Conto, Alfredo Orencio de Castro e d. Alzira Z. Couto.

C.—Carlos Daniel de Deus Cotrim de Almeida e Candido C. Alves.

D.— Donato Daniel Alves de Lima.

E.— E. M. Peixoto.

H.— Henrique Ramos.

I.— Ismael Collatino de Araujo Góes e Iniciador (3).

J. J. Maia (engenheiro), José Julio Silveira Martins, João Bastos, J. Moreira (dr.), José Candido Rodrigues (capitão), João Francisco Carvalho Rego, João Guerra Machado, José Getullo Frota Pessoa, Joaquim Albuquerque Rodrigues Junior e J. Verissimo.

L. Luiz Arthur Lopes Luiz José Alves.

M. D. Maria Pimenta, Miguel Navarro Canizanes, Manoel Vieira Santos Guimarães, Manoel F. Marques, Moysés Silva, M. Vieira Guimarres, M. Moreira da Silva e Martinho José Vieira.

N.—Nemrod Valle Sobrinho.

O.— Oswaldo Cruz (dr.)

R D Rita da Cunha.

S — Serapião Dias da Silva.

T. Targino Jorge Tarquinio de Souza Amarantho e Theophilo Barbosa.

PORTUGAL

A—Alberto Martins dos Santos, (de 22 annos natural do Porto, freguezia de Miragaya e filho de Domingos Martins), Antonio Joaquim Lopes Egytanio da Guarda, Arthur Pinto Villasboas e Aureliano Augusto da Costa Pereira

F.— Francisco Antonio da Gama (do Porto) e Francisco Maria Affonso.

J— Julio Candido de Souza Machado, José Julio Pamplona de Oliveira, João Neves de Oliveira e José Alves de Azevedo.

HESPANHA

C— Candido Brun Garcia.

INDIA PORTUGUEZA

GOA

L.— Luiz Sebastião Fernandes.

INCENDIO

NA RUA DO CARMO — UM PREDIO DESTRUIDO

Enorme rôlo de fumo, seguido de algumas faiscas e logo depois de labaredas, deixou bem claro que havia incendio no predio n. 32 da rua do Carmo.

Eram 9 1/2 horas da noite e do facto teve sciencia a 1ª delegacia urbana por um popular que passava na occasião.

Neste predio, que é terreo e de tres portas de frente, era estabelecido com casa de pasto Abel Coelho de Novaes.

O fogo, rapido, se desenvolveu ameaçando mesmo se propagar ao predio visinho, de n. 34, onde tem officinas de carpintaria os srs. Sandin Ferreira & C., no pavimento terreo, funccionando no sobrado a Associação dos Guardas Municipaes.

Dados os avisos, compareceram ao local a estação do Corpo de Bombeiros e o posto da Alfandega, sob o commando do tenente-coronel Jardim.

Todo o material foi em seguida distribuido para ser começado o serviço, que soffreu a principio pequena interrupção por haver falta d'agua.

Chegado o liquido, os bombeiros trabalharam activamente e meia hora depois estava terminado o incendio.

O PREDIO INCENDIADO

Está no seguro o predio que foi tomado das chammas, ignorando-se, porém, a quantia e a respectiva companhia.

A casa de pasto que ficou destruida pelo fogo, funccionava alli ha cerca de 3 mezes e era de propriedade, como já dissemos, de Coelho & Novaes.

Devido á escassez de freguezes, ao que dizem, o negocio ia mal, razão por que os proprietarios entenderam por bem fechar seu estabelecimento das 2 para ás 3 horas da tarde, aos domingos, isto ha umas duas ou 3 semanas.

Emquanto que a casa de Coelho & Novaes era pouco afreguezada, uma outra do mesmo genero de negocio, e que lhe fica perto, no Becco dos Barbeiros, e de propriedade de Albino Serra, tinha grande concorrencia.

Hontem a casa fechou ainda não eram 2 horas da tarde e apezar disso quando, ás 7 1/2 da noite, Geraldo Rodrigues Seixas, empregado da padaria do sr. Francisco Ferraz Valladão, á rua do Carmo n. 33, foi receber a importancia do pão fornecido pela manhã, batendo em uma das portas, que dá para a rua do Carmo, foi ouvido por alguem que de dentro lhe perguntou o motivo que o levava áquella casa.

Geraldo respondeu que ia receber o dinheiro e apezar de bater de novo e algumas vezes, não conseguiu ver aberta a porta.

A pessoa que estava dentro da casa conservou-se logo depois silenciosa.

A POLICIA

Estiveram presentes durante o incendio o dr. José Piza, 1º delegado auxiliar, capitão Pinheiro de Campos, escrivão coronel Brandão, 1º supplente, e inspectores Duarte Campos e Mattos, da 1ª circumscripção urbana.

Foram dadas as necessarias ordens para a captura dos donos do negocio, intimando-se para depor no inquerito diversas pessoas.

O cordão de isolamento foi feito por uma força de 20 praças de policia sob o commando do alferes Julio Borges, tendo como subalterno o 2º sargento Albertino Pedroso.

NOTAS AVULSAS

No sotão do predio n. 34, residiam José Rodrigues da Silva, empregado em um kiosque no largo do Paço, e sua senhora, de nome Julia, Bernardo Francisco Rodrigues, carpinteiro e empregado em uma officina da rua do General Camara n. 48, sua mãe d. Maria Moreira Maia e seu padrasto Francisco Dias.

—Quando os bombeiros se achavam entregues ao serviço da extincção do fogo, Francisco Clemente dos Santos, que estava entre os curiosos, metteu a mão no bolso de Biaggio Balli Vicenzo, subtrahindo-lhe uma carteira contendo 9$ em dinheiro, diversos papeis e uma lettra de 1:200$, aceita por Odile Sacchell Balbi.

Sendo *manjado* o seu trabalho, o gatuno foi preso em flagrante pelo cabo n. 34 da 4ª companhia do 2º batatalhão de policia, que o apresentou á 1ª delegacia urbana, onde ficou recolhido no xadrez.

Ao ser preso, Francisco Clemente dos Santos atirou fóra a carteira para se innocentar do delicto.

Sabão transparente crystallino, de Win Rieger, Frankfort, S/M, é o melhor.

EXERCITO

Serviço para hoje: superior de dia, o major Xavier de Brito; dia ao districto, um official do 24º; ao posto medico, o dr. Marques Junior; o 7º batalhão dá a guarnição; o 23º, os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme, 4º.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

TIRO NACIONAL

Realizou-se hontem a ultima prova do concurso civil de tiro no corrente anno.

Perante os representantes do governo e grande numero de particulares, ás 9 horas da manhã, preenchidas pelo jury as formalidades do estylo, sorteados os atiradores, teve começo a prova do campeonato, cujos disputantes foram os vencedores das provas individuaes do concurso que se realizou.

Dos inscriptos compareceram os srs. Joaquim Mariano de Oliveira, R. Kandig, capitão Assis Brasil, René Borba, Alfredo Eugenio George, dr. Furquim Werneck e Paulo Lorena.

A disputa foi renhida, tendo obtido 1º logar o sr. Paulo Lorena com 4 séries respectivamente de 24, 24, 26 e 23 pontos, fazendo um total de 97; em 2º logar foi classificado o sr. R. Kandig com as séries seguintes: 21, 27, 25 e 20 e total de 93 pontos; em 3º o dr. Furquim Werneck com as séries 24, 24, 24 e 19 com um total de 91 pontos.

Seguiram-se o sr. R. Borba, com um total de 89 pontos, Eugenio George com 82, tendo obtido os demais menor numero de pontos.

Coube, portanto, ao sr. Paulo Lorena uma medalha de ouro, como premio, e aos srs. R. Kindig e dr. Werneck uma de prata a cada um.

A distribuição dos premios será feita em dia ainda não marcado.

CASA SANTOS. — Brevemente será inaugurado á rua do Ouvidor n. 110, no predio especialmente construido para esse fim, o importante estabelecimento de alfaiataria e artigos especiaes para homem, denominado — Casa Santos.

O seu proprietario Francisco Santos, ex-socio da Casa Valle que administrou a secção alfaiataria durante 11 annos, acaba de regressar da Europa onde foi fazer sortimento tendo adquirido em Paris e Londres os melhores artigos para o seu ramo de commercio, como sejam casemiras, chapéos, camisas, gravatas, meias e etc.

Instituto Benjamin Constant

A matinée de hontem

Os alumnos do Instituto Benjamin Constant offereceram uma encantadora matinée musical-dramatico-litteraria ao presidente da Republica, que se effectuou hontem em elegante theatrinho erguido ao fundo do vastissimo salão principal daquelle estabelecimento.

O dr. Rodrigues Alves, acompanhado por sua exma. familia, a casa militar e o sr. ministro da justiça e outros membros do ministerio, compareceram á 1 hora em ponto, dando os cegos que ali recebem pão e instrucção, começo ao seu programma, que constou do seguinte:

1ª parte—As meninas orgulhosas, comedia de d. Maria Ritto Chiappe Cadet, desempenhada pelas alumnas Maria R. do Rosario, Floriana R. do Rosario, Aurora de Carvalho, Maria Rito França e Luiza Russo; La Vita senza amore, quartetto por Adelaide da Silva, Luiza Russo, Angelo Rosato e Antenor do Valle; O segredo de Helena, monologo de D. M. R. Chiappe Cadet, Maria O. Bastos; L'Avenir, melodia para piano, por Luiza Russo, Mort de Jeanne D'Arc, poesia de Casimir Delavigne, por Adelaide da Silva, Traümerei; Schumann e gavotte de Johannes Pache, pela orchestra composta dos alumnos Palmyra da Silva, Pureza, Amelia Pereira, Maria R. França, Almeida Junior, Antonio Jordão, Antonio Ferreira, Amoroso Vieira, Orlando Gomes e Salvador da Costa; A leitura, poesia de d. Adelina Lopes, por Selma Binner. A primavera e Saudação infantil, de A. F. do Rego e hymno, cantados por creanças de 6 a 10 annos; Cegueira maternal, comedia de Chiappe Cadet, por Aurora de Carvalho, Alzira Bastos, Isabel Machado, Palmyra da Silva e Palmyra Borges; Venezia, duetto de Cyro de Pinsuti, por Adelaide da Silva e L. Russo; Fragmento do VI canto Illiada—despedida de Heitor e de Andromaca, de Antonio José Viale, por Maria R. França; Gavotte des pages, de E. Tavon, para piano a 4 mãos por Palmyra da Silva e Floriana R. do Rosario; As Rosas, dialogo de E. Ney, por Aurora de Carvalho e M. O. Bastos; L'élevation, solo de obóe, de R. de Boisdeffre, por Antenor do Valle; Torna, melodia de Denza, por Aurora de Carvalho; Brasil, Poesia de João de Deus, por Maria Corrêa; Noce hongroise, versos de Armand Sylvestre, musica de Chaminade, côro.

Todos os alumnos se distinguiram, quer na parte declamada quer na musical, recebendo farta somma de applausos.

Terminado o espectaculo o sr. dr. Rodrigues Alves felicitou os alumnos e o sr. dr. Josino de Mello, agradecendo-lhes a festa.

A's. ex. e á sua comitiva foi offerecido um lunch.

VIDA OPERARIA

Liga Federal dos Empregados em Padaria

Em commemoração ao seu 1º anniversario, esta associação inaugurou hontem o seu novo e bello estandarte, e sahiu, com a sua banda de musica, em passeata pela rua do Ouvidor.

Uma commissão de socios transmittiu as expressões da sympathia da Liga pelo *Correio da Manhã*.

A's 9 horas da noite, na séde social, realizou-se a sessão solenne.

Sociedade de Classe União dos Marcineiros

Convida-se os companheiros para uma sessão de assembléa geral, hoje, continuando-se a tratar do assumpto da sessão passada.

Liga das Artes Graphicas

Presentes 40 associados, realizou-se hontem a 3ª sessão desta liga, sendo presidente o sr. A. Cesar Tupinambá e secretarios os srs. Arlindo Pernambuco e Antonio da Silva Monteiro.

O sr. presidente abriu a sessão ás 2 horas da tarde, discutindo-se luminosamente o projecto de estatutos, discussão que terminou ás 4 horas da tarde, convidando o sr. presidente aos srs. associados para reunirem-se novamente no proximo domingo, afim de continuar-se a tratar do mesmo assumpto.

Todas as fórmas do arthritismo: diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e ozena, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias, 48.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada a senhorita Georgina de Mattos Campista, natural desta capital e de 15 annos de edade. O enterro saiu ás 5 horas da rua de Sant'Anna n. 23.

— Foi hontem dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. João José do Carmo Bittencourt, viuvo e de 72 annos, fallecido á rua Visconde de Tocantins n. 6.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista d. Adelaide da Silva Avellar, casada, natural desta capital e de 51 annos, cujo enterro saiu, á tarde, da rua Pinheiro Guimarães n. 2.

— Realizou-se hontem no cemiterio de São João Baptista o enterramento do sr. Ludovic Baner, de nacionalidade allemã, casado e de 39 annos de edade.

— Foram hontem sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Francisco José da Rocha, de 52 annos e viuvo, cujo enterro saiu ás 4 1/2 horas da tarde da rua Moura Brito n. 22.

— Do Arsenal de Guerra sairá hoje ás 10 1/2 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro do inditoso joven Pedro Barbosa Rodrigues, estudante, natural de Manáos, solteiro e de 19 annos de edade.

— Em sua residencia, á rua da Luz n. 81, finou-se o sr. Domingos Ribeiro da Silva, negociante, de nacionalidade portugueza, casado e de 52 annos de edade. O seu corpo foi hontem á tarde inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Effectuou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o enterramento do sr. Ignacio Accioli de Vasconcellos, fallecido á rua Visconde de Sapucahy n. 159. O finado era natural do Pará, casado e contava 58 annos de edade.

—Falleceu no dia 20 e foi sepultada do dia 21, no cemiterio de Inhaúma, a inditosa senhorita Maria Coralia Cabral, na edade de 17 annos. Era filha do sr. João Carlos Cabral.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS:

Não se esqueçam os admiradores de Henrique Alves, que a festa artistica de tão consciencioso actor se realisa esta noite, no theatro Apollo, com a engraçada comedia *O Substituto*, o monologo *Silencio*... *Calado* e uma surpresa.

✦ As *Agulhas e Alfinetes* têm dado tempo de sobra á companhia do theatro S. José para ensaiar *O céo de inglez*, *Os sinos de Corneville*, *A toutinegra do Templo*, *O Boccage*, que irão, successivamente, em beneficio de amelia Lopiccolo, Dolores Rentini, Izaura Ferreira e José Ricardo.

A applaudida revista de Schwalba e Lucci, repete-se esta noite.

✦ Sempre firme no seu proposito de variar espectaculos, a companhia Scognamiglio dá esta noite a lindissima opereta de Suppé, *Boccacio*, aos frequentadores do theatro do Parque Fluminense.

✦ No Cassino, ponto obrigado dos fluminenses alegres, continúa o celebre anão Ulpts a dar a nota predominante dos espectaculos.

Hoje lá estará elle a divertir o publico com as suas facecias.

✦ No Recreio ha hoje descanço e amanhã subirá mais uma vez á scena *A Tocadora de Realejo* em recita de gala commemorativa do centenario natalicio do marechal duque de Caxias.

✦ A companhia dramatica Ferreira da Silva, que está trabalhando em Bello Horizonte, com grande acceitação, realisou no theatro Soucassaux uma recita dedicada aos representantes do congresso estadual.

Representou-se a peça *Dominós côr de rosa*, desempenhada pelas artistas Amelia Postana, Emilia Rebello, Isabel Fiche, Lucia Fernandes, Ferreira da Silva, Lino Rebello, Joaquim Oliveira, Lyndulpho, Silva Braga, Dourado e Lima.

A representação correu animada e applaudida.

Estiveram presentes os seguintes congressistas: senadores Camillo Prates, Cornelio Vaz de Mello e Olympio Mourão; deputados Luiz Renó, Carlos Peixoto, Mello Vianna, Pedro Laborne, Alves Ferreira de Mello, Juvenal Penna, Antonio Avelar, Edmundo Blum, Assis Lima, Lobo de Castro, Arthur Queiroga, Americo de Macedo, Modestino Gonçalves, Epaminondas Ottoni, Francisco Valladares, Luiz Cassiano e Antonio Welerson.

A companhia demora-se na capital mineira até 7 do proximo mez, partindo em seguida para S. João d'El-Rey.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Gabriela de Castro, Adelaide de Antonia Pereira, Martha Gomes de Paiva e Carolina Alves da Silva Penna.

As exmas. sras.: d. Hermengarda Severo de Souza Pereira, d. Luiza de Amorim Figueiras, d. Deolinda Marques Xavier, d. Honorina Santos da Silva Pereira e d. Ismenia do Couto Dias.

Os srs.: dr. José Francisco de Souza Lemos, Antonio Duarte Pereira de Carvalho, Jeronymo de Souza Menezes e tenente Manoel Salgado Guimarães.

— Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Carolina Carneiro Fernandes, digna esposa do sr. capitão do 9º de cavallaria Arthur José Fernandes.

— A menina Abelina Maria da Costa, filha do sr. João Victorino da Costa, faz annos hoje.

— Commemora hoje o seu natalicio a senhorita Augusta Ramos, sobrinha do dr. Manoel R. de Figueiredo.

— Faz annos hoje o academico de medicina Trajano Augusto de Oliveira Pinto.

— Fazem annos hoje os srs. alferes alumno Claudio Monteiro, ajudante de ordens do sr. general Medeiros, e o sr. Mario Monteiro, empregado no escriptorio da companhia Docas de Santos.

— Faz annos hoje o interessante menino Walter, filho querido do estimavel corrector desta praça sr. Peter Morrisey.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio o estudado alumno da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo Raymundo Barata Campos.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje, na matriz de S. Christovão, a innocente Coralia, filha do guarda-livros sr. tenente Olympio Vieira da Silva, negociante e fazendeiro em Campo Bello de Rezende, e a gentil senhorita Maria José Rocha.

MINERVA
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL.. 2.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal. 200:000$000
Autorizada a funccionar por carta patente n. 20
29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29
Endereço telegraphico: PALLAS
Codigo Ribeiro TELEPHONE N. 231

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Muito agradou a festa de hontem no prado de S. Francisco Xavier, que teve as suas dependencias repletas de espectadores.

Sobresahiram as victorias, aliás brilhantes, dos animaes Sempreviva, no quarto pareo, e Liberal, no quinto.

Desagradou a maioria dos *turfistas* a precipitação da resolução da directoria, com relação ao pareo *Quatro de Outubro*, que foi disputado por Libertino e Descrente.

O resultado geral da casa da poule attingiu á somma de 48:918$000.

Assim foram disputadas as carreiras:

1º pareo — *Sete de Setembro* — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: *Sophia*, por Pillo e Bohemia, Rio Grande do Sul, 6 annos, 52 kilos, alazã, do sr. Pedro A. Reis, Alexandre Fernandes; 2º Colorado, Marcellino; 3º Iracema, Arnold; 4º Brinquedo, Ramon; 5º Hernani, Abel Villalba; 6º Jurema, José Cardozo; 7º Acre, German Fernandez.

Não correu Ituá.

Tempo: 119 1/2". Poule do vencedor: 69$; poule dupla (31) 160$; movimento do pareo: 4:116$000.

Colorado correu a principio na ponta, sendo desalojado desta posição por Jurema e Acre, que se empenharam na luta.

No areal, Colorado reconquistou a vanguarda e assim correu até a entrada da recta final, onde cedeu a carreira a Sophia, que o atacou, para vencer em boas condições.

Nos ultimos momentos Iracema lutou com Colorado, que a derrotou por pescoço.

2º pareo — *Vinte de Setembro* — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º *Medéa*, por Bend'Or e Judéa, São Paulo, 3 annos, 51 kilos, alazã, da coudelaria Deis de Agosto, Marcellino; 2º Tamoyo, Felippe Menjou; 3º Castanha, Carlos Soares; 4º Estrella, A. Fernandes; 5º Sympathia, Torterolli; 6º Aymoré, André Lopes; 7º Esperança, Lourenço Junior; 8º Cordylio, Abel Villalba.

Tempo: 113". Poule do vencedor: 23$100; poule dupla (48) 71$ movimento do pareo: 6:888$000.

Medéa venceu de ponta a ponta esta corrida, fazendo o final do percurso esbarrada.

Castanha, que correu sempre em 2º, foi derrotada nos ultimos duzentos metros por Tamoyo, que completou a dupla, conservando aquella o terceiro logar.

3º pareo — *Vinte e Quatro de Fevereiro* — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º: *Tymbira*, por Oriflamb e Vestalia, Inglaterra, 2 annos, 53 kilos, castanha, da coudelaria Ituana, Marcellino; 2º Galopim, Domingos Diaz; 3º Georgeta, Arnold; 4º Baccarat, Ragustiano.

Tempo: 112". Poule do vencedor: 20$900; poule dupla (23) 40$300, movimento do pareo: 8:788$000.

Tymbira saiu na vanguarda, mas, ao fazer a primeira curva, desgarrou, passando a ficar em terceiro, acompanhada do Baccarat, que foi igualmente prejudicada no desgarro.

Galopim se firmou no primeiro logar, collocação que manteve até a recta final, onde nos 1.800 metros, foi sobrepujado por Tymbira, o vencedor do pareo.

Galopim conseguiu resistir ao ataque final da Georgeta, a terceira.

Máu quarto obteve Baccarat.

4º pareo — *Dezeseis de Julho* — 1.200 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º *Sempreviva*, por Freack e Isola, Inglaterra, 3 annos, 53 kilos, zaina, do stud Independiente, A. Zalazar; 2º Bonnie Warlin, Joaquim Moraes; 3º Perichole, Lourenço Junior; 4º Antonina, George; 5º Ituana, Marcellino; 6º Nebulosa, Torterolli.

Tempo: 79". Poule do vencedor: 33$100; poule dupla (23) 38$600; movimento do pareo: 8:136$000.

A saida foi regular, partindo apenas prejudicada a egua Ituana.

Antonina, depois de lutar com Bonnie Warlin, occupou a vanguarda, sendo atacada pela Nebulosa, com quem emprehendeu nova luta.

Proximo á recta de chegada Antonina se destacou novamente.

Na altura dos 2.000 metros avançaram Sempreviva, Perichole e Bonnie Warlin, que foram no encalço da filha de Express.

No distanciado, Sempreviva passou a commandar o pelotão, vencendo a corrida galhardamente.

Em seguida entrou Bonnie-Warlin, que derrotou Perichole por meio corpo.

Bom quarto Antonina.

5º pareo — *Quinze de Novembro* — 1.650 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º *Liberal*, por Exmoor e Nellie II, Republica Argentina, 5 annos 54 kilos, castanho, do stud Globo, Carlos Soares; 2º Seccion, Marcellino; 3º Vanda, George; 4º Pergaminho, A. Zalazar.

Levantada a cinta, pularam os quatro animaes em boas condições, collocando-se na vanguarda Vanda, seguida de perto de Pergaminho, Seccion e Liberal.

Esta ordem foi alterada na recta opposta, em que Seccion passou a correr de alcance, ao passo que Liberal se chegava a Pergaminho.

Na grande recta final embolaram os quatro concorrentes, destacando-se logo Liberal, que em soberbos galões, passou pelos adversarios, para vencel-os honrosamente, em bom tempo.

Marcellino fez chegada brilhante, conseguindo desalojar da segunda posição a egua Vanda, bom terceiro.

Pergaminho foi o bag geiro.

6º pareo — *Quatro de Outubro* — 1.750 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Em 1º *Libertino*, por Patron e Rose Bonheur, Republica Argentina, 3 annos, 52 kilos, castanho, do stud Bohemio, A. Zalazar; 2º Descrente.

Não correram Sottéa, Juréa e Juracy, que ficou parada.

Este incidente deu causa á grita dos apostadores, que protestaram, solicitando a annullação da corrida, que se desenrollou do seguinte modo:

Libertino pouco depois da partida cedeu a Descrente a vanguarda, correndo nesta posição o cavallo do stud Globo até a recta final, onde foi alcançado por Libertino, que venceu por corpo livre.

A directoria attendeu o protesto do publico, restituindo as importancias do jogo feito na egua Juracy e nas duplas.

Juracy se negou á sahida.

7º pareo — *Treze de Maio* — 1609 metros — premios. 1:000$ e 150$.

Em 1º: *Fidalga*, por Tassiphernes e Yerna, Republica Argentina, 7 annos, 53 kilos, castanha, do sr. J. M. Nogueira, Zalazar; 2º Imperioso, João Maia; 3º Bonnie Lass, Jacob de Oliveira; 4º Petronio, Lourenço Junior; 5º Punilla, André Lopes; 6º Iolêa, Francisco Franco; 7º Moreno, José do Pino.

Tempo: 110". Poule do vencedor: 17$700; poule dupla (35) 53$300; movimento do pareo: 5:975$000.

Esfuziou na vanguarda Punilla, que nesta posição correu até a recta da chegada, onde foi sobrepujada por Fidalga, Imperioso e Bonnie Lass, que, nesta ordem, passaram pelo vencedor.

Entre o distanciado e o vencedor, portanto á vista do publico e da directoria e juizes de chegada, o jockey João Maia, que corria Imperioso agarrou as rédeas de Bonnie Lass, razão por que pôde alcançar o segundo logar.

O jockey Jacob de Oliveira, piloto de Bonnie Lass, commetteu a grave irregularidade e desrespeito aos assistentes, chicoteando o seu incorrecto collega.

Da directoria do Jockey Club esperamos as providencias necessarias para que não se reproduzam casos taes, que tão desagradavel effeito causam.

DERBY-CLUB

O programma da corrida do proximo domingo, a ser disputada no Derby Club, assim ficou organizado:

1º pareo—Excelsior—1,500 metros—800$ e 160$—Tormenta ex-Africa, Ardente II, Espadilha e Diavolina.

2º pareo—Seis de Março—(1ª turma)—1.50 metros—800$ e 160$ Medéa, Castanha, Tamoyo, Sympathia, Thiers, Aymoré e Ouvidor.

3º pareo—Extra 4.500 metros—1:000$ e 200$—Tymbira, Baccarat, Galopim e Galathéa.

4º pareo—Dois de Agosto—*handicap*—1.500 metros—800$ e 160$—Perichole 52 kilos, Vanda 55, Antonina 54, Nebulosa 49, Jabyra 50 e Punilla 47.

5º pareo—Progresso—(*handicap*)—1.700 metros—1:000$ e 200$—Caporal 50 kilos, Nickel 56, Iracema 63 e Cambyse 57.

6º pareo—Cosmos—1.609 metros—1:000$ e 200$—Ituana, Bonnie Warlin, Libertino, Sempreviva e Juréa.

7º pareo—Seis de Março—(2ª turma)—1.500 metros—800$ e 160$000—Argelia, Sophia, Brinquedo, Dalila, Seneca e Hernani.

Não houve *forfaits*.

Tambem ficaram organizados os seguintes grandes premios:

Grande Premio Dr. Frontin—Em 13 de setembro—2.400 metros—5:000$. 1:000$ e 200$000—Canrobert, Bohemio, Quito, Globo, Liberal, Santinella, Moltke, Dumont, e Severo.

Grande Premio Extra—Em 11 de outubro—1.750 metros—3:000$, 600$ e 120$000—Medéa, Tymbira, King Ted, Meteóro, Baccarat, Galopim, Georgeta, Graciosa, Vulcatius, Galathéa e Galante.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Esteve animadissima a festa de hontem do sympathico centro cyclista.

As archibancadas estavam cheias de gentis senhoritas, que com as suas toilettes chics davam a nota elegante da festa.

Foi este o resultado dos pareos:

1º—Condor, 1º e Libertino, 2º. Não correu Humberto.

2º—Empataram Hannover e Urano. Tempo 7',22. Não correu Sylvico.

3º—Jupy, 1º e Quinó, 2º. Tempo 12',20". Não correu Sataniel.

4º—Faisca foi 1º. Os outros chegaram distanciados. Tempo 8',57". Não correu Quo Vadis?

5º—Blondel chegou em 1º logar e 2º Rubin. Tempo 5',23". Não correram Apollo, Boreas, Humberto, Rapido e Luzo.

6º—Nero foi quem tirou *a rosca*.

7º—Chegou em 1º Faisca e em 2º Guanabara. Tempo 11',9". Não correu Marialva.

8º—Foi este o pareo da honra.

Jardim, Tamoyo e Sabino fizeram renhida chegada.

Jardim foi bom 1º, chegando em 2º Tamoyo. Tempo 12',10". Não correu Sataniel.

A digna directoria foi prodiga em attenções para com seus convidados.

Secção Charadistica

TORNEIO DE AGOSTO

Ao autor do melhor problema: *um fino chapéo de* CASTOR, PEREIRA PASSOS, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92*. Os araras, indo comprar a outra parte, vão pagar mais caro.

Ao maior decifrador: UMA RICA E LUXUOSA CAPA DE SENHORA, offerecida pela *Casa Americana, á rua da Uruguayana n. 56*.

Decifrações do dia 17

Problemas ns. 69: VAGALUME, de *Telém* e 70: SALADA, de *Morenito*.

Decifradores: Arch'angelus, Thebas Schah, Ra D'Ista, Juca Rego, Oiram, Noemia B., Parm, K. L. Pino, Glauco, Onidio Renato, Vassourense, Suave, Leader, Conradinho, Sá Lustio e d. Ravib.

Problema n. 93

CHARADA NÉO-BISADA

Ré condemnada por commetter assassinatos na cidade.

FERNILONGO.

Problema n. 94

ENIGMA PITTORESCO

DALMA.

Problema n. 95

LOGOGRIPHO POR SYLLABAS

No campo floresço—5ª—8ª—1ª
Dou linda bebida—2ª—3ª
Talvez a primeira—6ª—3ª
Por todos querida
Em qualquer festim.—4ª—7ª
Oh! grão *Juca Rego*,
Tão boa e tão doce
Não ha quem no mundo
Não goste de mim.

TCHING THANG.

Problema n. 96

CHARADA TIBURCIANA

1—2 — Confiança teve a deusa para emprestar a moeda.

SOMBRINHA.

Eucasolivri.

Avisos

O dr. Lopo Diniz, com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

O dr. Carlos Gross mudou o consultorio para á rua da Quitanda n. 52.

Dr. Barros Henriques, operador e parteiro e o dr. Carlos de Barros Henriques, dentista—Mudaram o consultorio para á rua do Hospicio n. 88. Das 11 ás 4. Resid. rua do Mattoso n. 103.

Privilegios. — Jules Gérand, Leclerc & C., 116 rua do Rosario, encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro. (Telephone n. 1 193).

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

«Strabo» para Nova Orleans», recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã e cartas para o exterior até ás 2 da tarde.

COMMERCIO

Rio, 24 de agosto de 1903.

Informações

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia de Seguros A Economica, no dia 25, ás 12 horas.

Banco de Credito Real do Brasil, no dia 26, á 1 hora.

Banco de Credito Real de Minas Geraes, no dia 29 ás 11 horas.

Companhia Morro da Mina, no dia 29 á 1 hora.

C. Industrial de Cimento e Ferro, no dia 31, ás 3 horas.

Banco C. Real Internacional, no dia 31 á 1 hora.

C. Confiança, seguros, á 1 hora de 2 de setembro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 23

Manáos e escs., 14 ds. (21 hs.)—Paq «Maranhão» comm. 1º tenente Pacheco Junior, passags.: Eduardo França, d. Gertrudes P. da Silva, coronel Antonio Jobim, d. Isaura Perlor, dd. Leonor Teixeira e Amanda Teixeira, dr. Antonio Lara, Innocencio Souto, Ilda Menezes, capitão tenente Horacio Coelho Lopes, Achilles Brigno, Francisco R. Bastos e 1 filha, coronel Antonio Lessa, tenente José B. da Fonseca Amaral e familia, 2º tenente Luiz Lobo e familia, Prussiano Mendonça, João Frota Menezes, Antonio Campello, dr. Joaquim Pereira Teixeira, Octavio M. Souza, 1º tenente Aldon F. Camlalie e familia, capitão tenente Francisco A. S. Mello e 3 filhos, Arthur H. Garcia e sua mulher, tenente Egas Muniz da Silva, Juvencio A. Oliveira e familia, Ildefonso Campello Filho, major J. B. Albuquerque e sua mulher, Francisco da Costa Filgueira, Iracema Ramos, dr. Herculano Ramos, senador Gama e Mello, dr. Francisco Claudio B. Braga, padre Philomeno do Monte Coelho e 1 sobrinha, Adelina E. da Silva, Servulo Domado e sua mulher, d. Maria do Carmo e 1 filha, d. Maria Carolina Uchôa e 4 filhos, Vascos Barros, Julio de Freitas Coutinho, Venancio Sanches, dr. José O. Oliveira, José Braz, Candido José de Carvalho, d. Maria Pinho e 4 filhos, d. Maria Bastos Accioly, Antonio Ayres, d. Paulina Bessa e 2 filhos, d. Maria S. Bittencourt, Candido Kabanoza Romano Corrêa Leite, o francez Domam Barrere e 85 em 3ª classe.

Santos, 17 hs.—Paq. belga «Cervantes», comm. Dixone; passags.: a ingleza miss D. Booth e 1 em transito.

Hamburgo e escs., 21 ds. 22 hs. (da Victoria)—Paq. allem. «Cordoba», comm. J. Kroges; passags.: Ernest Jacobsen e familia; os turcos Bachid Salomsn e José Salomon; o portuguez C. Mattos, 32 em 3ª classe e 16 em transito.

Macahé, 2 ds.—Hiate «S. João», 43 tons., m. A. J. Ricardo, equip. 5, carga: café a Fernando Janot.

2 ds.—Hiate «Vencedor», 23 tons., m. Manoel Joaquim Flores; equip. 6; carga café a Branco Costa & C.

Sahidas no dia 23

Pernambuco e escs.—Paq. nac. «Itaquí», comm. R. Templar; passags.: o francez D. Herard e sua mulher.

Rio Grande e escs. — Paq. nac. «Itaperuna» comm. Kennedy; passags.: o allemão Hermann Stoltz e sua mulher.

Cabo Frio—Hiate «Activo 2º», 33 tons., m. Antonio Gonçalves de Oliveira; equip. 3, carga: varios generos.

—Hiate «Alina», 33 tons., m. José Antonio Corrêa; equip. 3, carga varios generos.

Genova e escs.—Paq. hesp. «Berenguer el Grande», comm. J. Ferrer; passags.: 72 em 3ª classe e 538 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

24	Rio da Prata, «France».
24	Bordéos e escs., «Amazone».
25	Nova York e escs., «Tennyson».
25	Liverpool e escs., «Oropesa».
26	Rio da Prata, «Cordillère».
27	Rio da Prata, «Panamá».
27	Genova e escs., «Rio Amazonas».
27	Havre e escs., «Cavour».
27	Liverpool e escs., «Terence».
27	Santos, «Wittenberg».
27	Rio da Prata e escs., «S. Satellite».
28	Santos, «Argentina».
31	Hamburgo e escs., «Dacia».
31	Portos do Norte, «S. Salvador».
	Setembro:
1	Rio da Prata, «Clyde».
2	Bremen e escs., «Istria».
2	Santos, «Wittenberg».
2	Bremen e escs., «Bonn».
3	Santos, «Cordoba».
8	Fiume e escs., «Szell Kalmán».
10	Santos, «Halle».

Vapores a sahir

24	Rio da Prata, «Amazone».
24	Napoles e escs., «France».
25	Portos do Pacifico, «Oropesa».
25	Portos do Sul, «Alliança».
25	Bahia e Aracajú, «Alexandria».
25	Santos, «Halle», (12 hs.)
25	Santos, «Prinz Waldemar».
26	Campos e escs., «Carangola».
26	Bordéos e escs., «Cordillère» (5 hs.)
26	Portos do Sul, «Aymoré» (12 hs.)
26	Portos do Norte, «Grão-Pará».
27	Liverpool e escs., «Panamá».
28	Bremen e escs., «Wittenberg» (2 hs.)
28	Maceió e escs., «Victoria», (4 h.).
29	Portos do norte, «Alagoas» (12 hs.)
22	Portos do sul, «Itapacy» (4 hs.)
29	Pernambuco, «Camocim».
29	Hamburgo e esc., «Argentina».
30	Genova e Napoles, «Sirio».
	Setembro:
1	Southampton e escs., «Clyde».
2	Nova York e escs., «Tennyson».
5	Trieste e Fiume, «Stefania».
5	Hamburgo e ecs., «Cordoba».
8	Genova e Napoles, «Rio Amazonas».
11	Bremen e escs., «Halle».
11	Genova e escs., «Città de Genova».
11	Bremen e escs., «Halle».

SECÇÃO LIVRE

Minas

COMARCA DE TRES PONTAS

(Juiz advogado)

Aos exmos. srs. ministro da justiça e juiz de direito da Comarca.

A' série interminavel de vexames impostos ao povo deste logar pela respectiva Camara e seu advogado venho oppor meu protesto de cidadão contribuinte, no cumprimento de um dever civico, no uso de incontestavel direito.

Não vae em mim animosidade de qualquer especie nem o desejo de molestar a quem quer que seja: meu desejo é simplesmente verberar desatinos repetidos, chamando a attenção do poder competente para os factos abusivos praticados por quem mais devia acatar a lei e respeitar direitos de seus concidadãos.

O desgosto do povo tres-pontano, que vê esbanjado seu suor e mal barateados seus sacrificios, alliado á crise financeira actual, tem determinado a falta de pagamentos ao cofre municipal, sendo de notar-se que até agora essa contribuição se fazia mais devido á boa vontade e indole pacifica do povo que por obrigação legal acatavel, pois que o agente executivo não publicou a tabella de impostos como terminantemente dispõe o art. 39 § 5º da lei n. 2.

Egualmente não foram publicados orçamentos e lançamentos—condição imperativa da lei para que o poder executivo municipal possa compellir o contribuinte ao pagamento de impostos. (Lei cit. n. 2, art. cit. § 7).

A esse respeito o egregio Tribunal da Relação de Minas, em ac. unanime de 4 de novembro de 1896, proferiu importante julgado, declarando ser condição essencial a publicação das tabellas de impostos, orçamentos e lançamentos.

Derimida assim a controversia, não comprehendo porque o agente executivo desse municipio, abandonando os meios successoriros—unicos que podiam leval-o ao fim do mandato sem cahir em desprestigio completo, resolveu vexar os contribuintes, promovendo executivos fiscaes, ameaçando, sem ver o abysmo de que se abeira.

Não encontrando quem o auxiliasse na tarefa ingloria de oppressões, valeu-se do juiz seccional do Estado do Paraná, bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça que, esquecido dos deveres de seu alto e honroso cargo, desviado do seu posto de honra, collocou-se ao serviço de uma Camara desorientada, ao serviço de hedionda causa.

Cobrador assalariado, o juiz seccional do Paraná que, em 28 de dezembro de 1902, obteve licença COM ORDENADO para tratar da saude, licença prorogada, nos mesmos termos, pelo Dec. n. 586 de 6 de julho deste anno (*Diario Official* de 8 de julho de 1903), está chamando sobre si as vistas do poder competente, que não póde nem deve pactuar com taes abusos.

O *máu* estado de saude do bacharel Mendonça o inhibe de exercer funcções do cargo, obrigando-o a deixal-o temporariamente mas percebendo pingues vencimentos,—entretanto póde s. s. ser *cobrador* da Camara com o desembaraço de que não seria capaz o mais ignorante rabula!

E' que a succulenta jacuba municipal certo retemperou as forças do juiz seccional que, nesse caso, devia renunciar á licença.

Conhece o bacharel Mendonça disposições legaes que vedam aos magistrados o exercicio da advocacia, mesmo em Estado differente; mas a séde de dinheiro o devora, o desejo de fortuna facil céga-o!

E', pois, mistér que alguem venha acordal-o do somno pesado em que está para dizer-lhe o porque desse meu procedimento.

De um lado sinto a revolta nobre contra perseguidores desalmados, soffro com os opprimidos as dôres das oppressões praticadas; de outro, preciso dizer ao bacharel Mendonça que não tenho outra resposta aos improperios proferidos em sua casa, sinão vergastal-o com a lei, denuncial-o como violentador della, quando é pago para prestigial-a!

Não quiz s. s. ouvir meus reclamos, revoltou-se contra uma opinião justa; respeite ao menos a toga de juiz que não vae bem em um cobrador de impostos illegaes.

A posição odiosa que assumiu na comarca deve cessar, nem é possivel que s. s. juiz, que é, possa advogar violentando a lei.

Chamando a attenção do exmo. sr. ministro da justiça e dr. juiz de direito da comarca para esse facto, publico em seguida, duas das cartas do juiz seccional do Paraná, actualmente cobrador da Camara de Tres Pontas, bem como pareceres de dois notaveis jurisconsultos do paiz.

Cumpra cada um o seu dever.

Illmo. sr. Olegario de Oliveira Campos.—Tendo contratado com a Camara Municipal a cobrança de sua divida activa até o anno de 1902, venho pedir a v. s. o obsequio de entrar com seu debito de *115$500*, dentro de seis dias, afim de evitar o executivo do decreto n. 1.415, de 9 de outubro de 1900.—Tres Pontas, 10 de agosto de 1903.— O advogado, *Carvalho de Mendonça*.

A firma está devidamente reconhecida pelo tabellião Francisco de Paula Cordovil.

Illmo. sr. João Evangelista de Araujo.—Tendo contratado com a Camara Municipal a cobrança de sua divida activa até o anno de 1902, venho pedir a v. s. o obsequio de entrar com o seu debito de *44$* dentro de seis dias, afim de evitar-o executivo do decreto n. 1.415, de 9 de outubro de 1900. — Tres Pontas, 10 de agosto de 1903.— O advogado, *Carvalho de Mendonça*.

A firma está reconhecida pelo tabellião Francisco de Paula Cordovil.

CONSULTA

O juiz seccional de um Estado requereu uma licença para tratar de sua saude, que lhe foi concedida com todos os vencimentos. Poderá o mesmo advogar emquanto estiver no goso da licença que lhe foi concedida, embora residindo em outro Estado que não aquelle onde exerce a magistratura?

1º parecer

Não: o juiz, embora licenciado, não póde advogar, mesmo em juizo de outro Estado; porque não deixa de ser magistrado federal ao qual é expressamente vedado procurar em juizo por disposição da Ord. L. I. Test 48, §§ 23 e 24 (Teix. de Freitas, Prompt. das leis civis verb. procuradores a pag. 501).

Rio, 22 de agosto de 1903.—Domingos de Andrade Figueira.

2º parecer

O juiz seccional licenciado não póde advogar, mesmo fóra do Estado em que tenha jurisdicção, porque a licença não o priva do caracter de magistrado, incompativel com o officio de advogado.

Não se deduz argumento em contrario de varios avisos do ministerio da justiça do antigo regimen (qual, entre outros, o de n. 87, de 24 de fevereiro de 1867), que permittiam ao juiz municipal supplente o exercicio da advocacia, emquanto não estivesse com a vara. Não era justo que, nos intervallos do exercicio, ficasse privado de praticar a profissão.

As situações não são identicas. Os supplentes de juiz municipal só accidentalmente eram investidos da judicatura, não tinham permanencia em tal cargo, ao envez do juiz seccional, que só por accidente deixa temporariamente o gozo das suas attribuições federaes.

Accresce que, emquanto licenciado, o juiz seccional percebe vencimentos, e quem se aproveita das vantagens deve supportar os onus correspondentes.

Rio, 19 de agosto de 1903.—*V. de Ouro Preto*.»

JOÃO EVANGELISTA DE ARAUJO.

Tres Pontas, agosto de 1903.

D. Izabel dos Santos Neves Nunes Pires

A's exmas. sras. dd. Leocadia França, Eugenia Borges, Maria Rita da Rocha, Ermelinda Miranda, Maria Cotrim, Candida Sant'Anna e Maria da Gloria Borges.

Victima da maior catastrophe que me poderia advir na actualidade, qual a da perda fatal e irreparavel de minha querida e saudosa esposa; facto este que, não sei como classifique, se, suicidio lento, obrigado pelo caprichoso cumprimento do dever de mãe e chefe de familia, excesso de trabalho e carencia de recursos, si assassinato, tambem lento, praticado pela indifferença de uns, abandono de outros e inconsciencia de quasi todos, encontramos, eu e meus filhos, em v. exs. pessoas, aliás completamente estranhas, com as quaes nem ao menos relações de méros cumprimentos tinhamos, mas, sim e unicamente, pelo simples facto de sermos visinhos; encontramos, repito, em v. exas. a unica, a verdadeira, a divina caridade: expontanea, desinteressada, occulta, sem espalhafato, exercida por todas as fórmas; caridade que nos veiu valer no nosso isolamento, na nossa pobreza, na nossa necessidade, direi mesmo na nossa miseria, isolamento e miseria que eloquentemente attestam um capricho, um brio, e uma honestidade nada vulgares, de que me orgulho.

Assim, pois, dou, por esta fórma, publico testemunho de meu muito reconhecimento; mesmo porque é preciso que factos desta ordem não fiquem sepultados entre as quatro paredes de um casebre.

Ao prestabilissimo sr. Joaquim Sant'Anna e ao illustre e tambem caridoso sr. dr. Faria Junior, egualmente agradeço a promptidão, assiduidade e exactidão com que, até á ultima hora, attendeu aos meus chamados, sem fugir atemorisado pelo aspecto pobre de minha casa e de minha familia, nem á gravidade, previstamente fatal, da querida enferma, como acontecera antes a um seu collega.

Este meu agradecimento estendo-se tambem e em grandissima parte a uma senhora de côr, d. Firmina, que nos acompanhou sempre, fazendo todo o serviço interno de nossa casa. Muitissimo agradecido, pois me confesso a todas essas distinctissimas pessoas e sempre ás suas ordens fico. Por mim e por meus filhos.—*Alberto Nunes Pires*.

Avenida Boa-Vista n. 1, á rua do Conselheiro Sampaio Vianna, no Rio Comprido.

Sortes grandes

Pagas pela loteria Esperança de 15 a 22 do corrente:

6.987, 12:000$, pago ao sr. Bernardino da Costa Campos, do Recife.

36.969, 10:000$, pago aos srs. Freitas Aguiar & C., por conta de Angelo Pinella.

227.675, 10:000$, pago ao sr. Israel Dias da Costa, 46 praça do Commercio.

5.355, 20:000$, pago ao sr. J. Rodrigues de Queiroz.

36.578, 10:000$, pago a d. Maria Umbelina Serpa, José Costa Soares, Antonio Pinto e Francisco R. Castellar.

59.543, 10:000$, pago no Pará pelo sr. Nuno P. Oliveira, proprietario da casa Vale Quem Tem.

43.249, 12:000$, pago ao sr. José F. C. Bastos, residente em Bello Horizonte, Estado de Minas.

36:2765, 10:000$, pago ao sr. coronel T. Andrade, residente á rua Isolina, estação do Meyer.

Sem rival

Nova remessa de chapéos inglezes, ultimas fórmas, molles e duros, dos fabricantes *Christys e Pitt* acaba de receber a CHAPELARIA AMERICANA, 133, RUA DO OUVIDOR 133, em frente á *Tribuna* e ao Paschoal. Preços sem rival.

Rheumatismo

Cura-se em poucas horas com o especifico do dr. Alvaro de Marbella. Vende-se na rua dos Ourives n. 38.

Correio Indicador

ADVOGADOS

Dr. Leão Velloso—Alfandega, 11.
Dr. Vicente Piragibe—Alfandega, 13.
Dr. Arthur Presles—Carmo, 59.
Dr. Souza Bandeira—Rosario, 68.
Dr. José P. de Souza Dantas—Rosario, 74.
José Ribeiro Junior, Nuncio n. 41
Laudelino Freire—Quitanda 38.

CORRETORES DE FUNDOS

Alvaro de Moniz—Candelaria 5.

MEDICOS

Dr. Eurico de Lemos—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Sete de Setembro, 82. Das 11 ás 5 da t. e Ypiranga, 11-2 (Larangeiras)

Dr. Daniel d'Almeida—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega, 79; Bambina, 23 A.

Dr. Leal Junior. Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta—1 ás 4—Quitanda 48.

Dr. Manso Sayão—Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*. Retirando-se para a Europa, deixou encarregado de sua clinica o seu antigo discipulo e amigo dr. Alfredo de Azevedo. Sete de Setembro, 135; das 12 ás 5.

Dr. Manoel Duarte. Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: Sete de Setembro, 131; das 2 ás 4; Res.: Vinte e Quatro de Maio, 55.

Dr. Joaquim Mattos. Vias urinarias, operações e electricidade medica, cons.: Rua 1 de Março, 8, de meio dia ás 2 horas. Residencia, Constituição n. 7.

Dr. Affonso Machado. Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3. Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A (pharmacia) Res.: Polyxena 38 B.

Dr. A. Ferrari—molestias dos pulmões e coração—cons. R. 1º de Março 8, das 2 ás 4.

Dr. F. Terra. Assistente da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis, das 12 ás 3, Assembléa 119.

Dr. Peckolt, ouvidos, nariz e garganta, rua da Quitanda 159 de 1 ás 4 horas.

Dr. Rego Monteiro—cirurgia e gynecologia. 38 Rua Sete de Setembro, 2 ás 4.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho.—Esp. Molestias dos olhos, cons S. José n. 97, diariamente, das 12 ás 3 horas.

Homœopathia—Encontram-se todos os medicamentos garantidos, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, á rua da Constituição n. 18. Consultas das 9 ás 10 da manhã, dr. Maia Barreto; das 12 ás 2 da tarde, dr. Leal Filho, das 2 ás 3, dr. João José de Castro.

DENTISTAS

Justi M. King, esp. em ourificações e dentes artificiaes. cons. Ourives 121, 1º andar.

CALLISTA

Por. Gallopeau.—Callos. Olhos de Perdiz. Unhas encravadas, etc. 119, rua Ouvidor, sobrado. Maison Doublet, cabelleireiro. Attende a chamados em domicilio.

COMMERCIO E INDUSTRIA

Companhia de Lacticinios. Importação de leite e manteiga. Rua da Constituição 47.

HOTEIS E PENSÕES

Therezopolis—Hotel Hygino—Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

Aguas de Caxambú. Grande Hotel Bragança. Esplendidos commodos, varanda e jardim a dez passos do parque. O prop., Lourenço Leonardo.

Grande Hotel Bragança—Rua Visconde de Maranguape, 9 (Lapa). Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria: 8$ e 9$000. Os prop.: *Manoel Gonçalves Moreira & C.*

Grande Hotel Guanabara.—Arejados aposentos para familias e cavalheiros, com frente para o mar. R. Lapa 103. Telephone 1.139.

DECLARAÇÕES

Gr∴ Loj∴ Centr∴

Hoje, sess∴ ordin∴ — *Pombal*, Gr∴ Secr∴ Ger∴ da Ord∴.

Banco Rural e Hypothecario

Os srs. accionistas que quizerem assignar a autorisação para o accordo projectado, poderão fazel-o á rua do Rosario n. 20, sobrado, e rua do Hospicio n. 26, drogaria, todos os dias, das 11 ás 4 horas da tarde.

Fica entendido que a assignatura de autorização pelos srs. accionistas não lhes traz despezas nem compromissos.

S. B. Mutualidade Brasileira

BOLETIM

De accordo com o artigo 11 dos Estatutos, foram contemplados os socios do recibo **n. 898.**

LOTERIA
PROGRESSO AMERICANO
263
Rio, 23—8—03.

Loteria Esperança

HOJE
20:000$
POR 700 RÉIS

Em 12 de outubro
Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America
50:000$000
Bilhete inteiro 3$000, meio 1$500, quarto $750, vigesimos 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo. Para informações, prospectos e listas geraes com a Companhia N. Loterias dos Estados Caixa 1052

UNIÃO FEDERAL
Foi classificado o socio *N. 609*

EMPREZA AGAVE PARANAENSE *N. 457*

A FLUMINENSE *N. 7, 25*

Companhia Agricola Industrial do Brasil
Resgatou-se o debenture *N. 3716*

EDITAES

Prefeitura Municipal

Lançamento predial para 1904

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo para as declarações sobre o lançamento predial termina no dia 31 do corrente. Após esse termo, a nenhuma reclamação se attenderá, ficando os predios que não tiverem declarações, sujeitos ao arbitramento dos srs. lançadores, além das multas em que incorrerem seus proprietarios, pelos casos previstos no art. 34 e seus §§, do dec. n. 432 de 10 de junho de 1903. Sub-directoria de Rendas, em 22 de agosto de 1903.—O director, *Carlos Florencio Fontes Castello*.

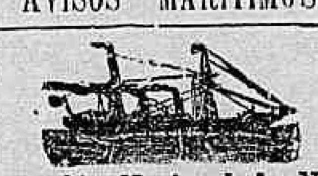
Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de meios-fios

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para o fornecimento de meios-fios rectos e curvos, apicoados finos, com arestas vivas e com as seguintes dimensões: 0,m 20 de espessura, 0,m 18 de cabeça 0,m 50 de altura e 0,m 22 de face apparente. O preço será por metro corrente, posto no local da obra. Os concorrentes, no acto da apresentação das propostas, deverão provar estar quites com os impostos municipaes e ter feito o deposito de 100$000, para garantia da assignatura do contrato, sendo este deposito elevado a rs. 1:000$000, no acto da assignatura. Directoria de Obras e Viação, em 21 de agosto de 1903.—O chefe da secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

AVISOS MARITIMOS



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos
9 RUA DO HOSPICIO 9

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

HALLE	11 de setembro
BONN	25 de »
AACHEN	9 de outubro
HEIDELBERG	23 de »

O paquete allemão

WITTENBERG

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde para:

Madeira
Lisboa
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen

Tocando na Bahia

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no caes dos Mineiros, no dia 28 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Herm. Stoltz & C.
63 RUA DA ALFANDEGA 63

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' REUNITE: Florio Rubbattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O esplendido e rapido paquete italiano

SIRIO

Commandante cav. DODERO

Viagem em 14 dias

Sahirá, no dia 30 do corrente directamente para

GENOVA E NAPOLES

Preços da passagem em 3ª classe 170 francos.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada ao sr. Adolpho Levy Bram, Place de l'Opera n. 8.

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o **sr. H. Campos, correitor, na rua Primeiro de Março n. 81.**

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

Consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

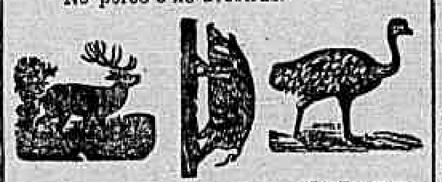
39 Rua Primeiro de Março 39

(Sobrado)

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A sorte, é certo, conduz
Aquelle que for ousado,
Fazendo jogo no veado
No porco e no avestruz.



HORACIO

CASA AMERICANA

Fazendas, modas e armarinho

51, Uruguayana, 56—**Almeida & Silva**

ALUGA-SE ou vende-se o chalet da rua de D. Sophia n. 3, entre as estações do Rocha e Riachuelo, as chaves estão por favor na venda da esquina e para informações na mesma.

ALUGAM-SE ternos de casaca na casa-caria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da praia de São Christovão n. 119, pintada e forrada de novo; as chaves na venda da esquina; trata-se á rua Sete de Setembro n. 207, papelaria.

ALUGA-SE um commodo no 1º andar; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE um esplendido chalet, tendo commodos para grande familia, na rua Barão de S. Francisco Filho n. 9 C; ás chaves estão no açougue.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente para escriptorio, na grande sapataria Cadete; rua Sete de Setembro n. 54.

ALUGA-SE uma linda casa, perto de banhos de mar, na praia do Cajú n. 19 A. A chave está na venda da esquina.

ALUGAM-SE dois escriptorios para medicos ou advogados, em condições razoaveis, na rua General Camara n. 36, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita sala sem mobilia, independente, com duas janellas para a rua, para senhor de tratamento; rua das Laranjeiras n. 32, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, quarto, cozinha, agua e grande quintal. Rua Floresta n. 28, Catumby, a um casal ou empregado do commercio; preço 30$000.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia, independente, de frente, só a moços solteiros; tem bom banheiro. Rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades, para uma familia, na rua de Monte Alegre n. 85 B. Trata-se na mesma.

ALUGA-SE a chacara da rua Gomes Serpa n. 7, toda cercada, com muitas fructeiras e agua com fartura, etc., casa de morada, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e mais dependencias; a dois minutos da estação da Piedade; as chaves estão na mesma rua n. 3, onde se trata. Aluguel 70$000.

Admiravel!

Admiravel!

Curado completamente

Candido Dias residente em Itabapoana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, e com o uso do **Licor de Tayuyá de São João da Barra** curou-se completamente.

Depositarios

Araujo, Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 111

ALUGA-SE a casa da rua Capitolino 19, no Rocha, para familia.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Mesquita n. 154, logar muito saudavel, toda reformada e grande chacara bonde á porta, a toda hora do dia e da noite; a chave no n. 158 e informações.

ALUGA-SE a casa terrea da rua General Camara n. 272, propria para familia, pintada e forrada de novo, tem tres quartos, quintal, tanque etc.

ALUGA-SE um homem para trabalhar em chacara, quem precisar dirija-se á rua de Dois de Dezembro n. 46, Largo do Machado.

ALUGAM-SE dois magnificos commodos bem arejados com gaz e banheiro, á rua de D. Luiza n. 39.

ALUGA-SE bom quarto a uma ou duas senhoras serias, tendo espaçoso lugar para lavar roupa; á rua do Lavradio n. 87—sobrado; casa de familia composta de tres pessoas.

ALUGA-SE um moço italiano para qualquer serviço de casa de pensão ou de familia; trata-se na rua do Cotovello n. 16, quarto n. 4.

ALUGA-SE 2 casinhas da rua Torres Homem n. 54 C, Villa Isabel.

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua do Trem n. 14, e a da rua do Proposito n. 56 por 70$000.

ACTOS FUNEBRES

Albano Raymundo da Fonseca Marques

✝ Emilia Joanna da Fonseca Marques e seus filhos, Barão da Taquara e familia, capitão Jeronymo Alpoim da Silva Menezes e familia, Ignacia Claudina de Lemos e filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, pae, genro, cunhado, sobrinho e primo, á sua ultima morada e de novo as convidam para assistirem as missas de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar, hoje, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, na Fazenda da Taquara e na matriz de Jacarépaguá, pelo que se confessam summamente gratos.

Albano Raymundo da Fonseca Marques

✝ Fonseca, Silva & C., extremamente penalisados, convidam aos seus amigos e os do seu estimado e antigo socio ALBANO RAYMUNDO DA FONSECA MARQUES para assistirem a missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar, hoje, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria.

Albano Raymundo da Fonseca Marques

✝ A directoria do Derby-Club penalisada pelo fallecimento do seu distincto consocio ALBANO RAYMUNDO DA FONSECA MARQUES, genro do prestimoso companheiro de directoria, sr. barão da Taquara, manda celebrar hoje, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa de setimo dia e para assistirem a esse acto de religião convida os socios e a familia do finado, confessando-se desde já summamente agradecida.

João Baptista Delduque

✝ A viuva, filha, genro, neto, irmã e sobrinhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado marido, pae, sogro, avô, irmão, tio e communicam que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, canto da dos Ourives.

João Baptista Delduque

✝ A viuva, filha, genro, neto, irmã e sobrinhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado, marido, pae, sogro, avô, irmão e tio e communicam que a missa de setimo dia, será celebrada amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas, matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Arthur Antonio Pinto de Miranda

✝ Os irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas, sobrinhos, sobrinhas e mais parentes, mandam rezar uma missa de setimo dia, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, ARTHUR ANTONIO PINTO DE MIRANDA, e para este acto de religião convidam a todos os seus amigos e os do finado; desde já se confessam gratos.

Manoel Alves Dias Braga

✝ A directoria e a commissão de syndicancia do Derby-Club, penalisadas pelo fallecimento do saudoso membro da commissão sr. MANOEL ALVES DIAS BRAGA, convidam os socios e a familia do finado, para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do mesmo mandam celebrar amanhã, terça-feira 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte Carmo, confessando-se desde já agradecidas.

Augusto Lopes Barbosa

✝ José Lopes Barbosa, sua filha e genro, participam a seus parentes e ás pessoas de sua amizade que a missa do trigesimo dia do passamento de seu idolatrado filho, irmão e cunhado AUGUSTO LOPES BARBOSA será rezada amanhã, terça feira 25 do corrente ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfandega); antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

D. Izabel dos Santos Neves Nunes Pires (Bebé)

✝ A missa de setimo dia, hontem annunciada, terá logar hoje, não ás 9 1/2 horas, mas, sim, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores e celebrada pelo revdm. sr. conego Simeão Nazareth.

Manoel Antonio da Costa

✝ Luiza Cesar Costa e seus filhos, Maria Luiza Goulart Cesar e seus filhos, convidam os parentes e amigos do finado MANOEL ANTONIO DA COSTA, para assistirem á missa do 1º anniversario, que por sua alma mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e confessam-se agradecidos.

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque e chuveiro, na villa Benjamin Constant n. 2, á rua Benjamin Constant 26 K; a chave está por especial favor no n. 1, trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 17, S. Diogo.

ALUGAM-SE commodos de 15$ a 35$; na rua da Misericordia n. 52 e 62.

ECZEMA NA FRONTE

Causou sorpreza ao distincto dr. Rego Monteiro, clinico nesta capital, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 38, a cura operada pelo **Licôr de Tayuyá** de S. João da Barra do sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marqueza de Santos (Cattete) e que soffria ha tempos de um *vastissimo eczema que se extendia da fronte á parte superior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha.*

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114

PRECISA-SE de um menino de 10 a 11 annos, com pratica de charutaria; na rua Visconde do Rio Branco n. 12, botequim.

PRECISA-SE de uma criada ou uma secca na rua 7 de Setembro n. 43, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada em casa de um casal sem filhos, para todo o serviço; na rua de S. Pedro n. 49, 2º andar.

PRECISA-SE de um menor para serviços leves de um casal; na rua de S. Francisco Xavier n. 65.

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e cosinhar; na rua do Riachuelo n. 82, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua do Riachuelo n. 153.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar em casa de pequena familia na Travessa Dr. Muniz Barreto n. 14, Botafogo.

PRECISA-SE de uma menina para servir em casa de familia; na rua Uruguayana n. 101, sobrado.

VENDE-SE muito em conta em Copacabana, um bonito terreno com area de 200 metros quadrados, situado na rua de N. S. de Copacabana, esquina da rua de Santa Clara; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 80, 2º andar.

VENDE-SE por 5:500$ o predio da rua Getulio n. 73, Meyer, tendo um terreno de 11m,50 de fundos; trata-se á rua Senador Euzebio n. 27, botequim.

VENDE-SE um esplendido terreno com 9m,50 de frente por 79 a 80 de fundos, á rua Silveira Martins, trata-se á rua do Rosario n. 98, sobrado, com sr. Alcantara Machado.

VENDE-SE um excellente piano Pleyel na rua Bella de S. João n. 18.

VENDEM-SE predios novos com jardim e chacara, a 5, 7, 8, 9, 12, 15, 18 e 30 contos, em S. Francisco Xavier, Riachuelo, Engenho Novo, Meyer e Villa Isabel; trata-se com Henrique, Vitral & C., á rua do Nuncio 12 E, sobrado.

CAUTELAS do Monte de Soccorro, de casas de penhores, brilhantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 165, em frente ao gradil de S. Francisco de Paula.

CLUB LISBONENSE—Foi sorteado o n. 17 da 1ª serie e 24ª prestação. Calça—Foi sorteado o n. 2 da 1ª serie e 14ª prestação. Rua do Hospicio n. 270.—Rio de Janeiro 23 de agosto de 1903. Alfaiataria.

NÃO compre o remedio que precisa sem saber o preço na drogaria André, na rua Sete de Setembro n. 14.

Approvado pelas autoridades sanitarias do Estado do Rio e Rio de Janeiro — R. S. JOSE' 55

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇOES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contracto assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE ÁS 2 HORAS HOJE
13ª Loteria do excellente plano n. 110
15:000$000
Inteiros 1$500—Meios 750 réis

AMANHÃ ás 2 horas AMANHÃ
12ª Loteria do esplendido plano n. 105
15:000$000
Inteiros 1$500—Meios 750 réis

¡SABBADO, ÁS 3 HORAS
4ª Loteria do magnifico plano n. 104
50:000$000
Inteiros 4$500—Sextos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO —10ª Loteria do grandioso plano n. 103— SABBADO, 5 DE SETEMBRO PROXIMO

ÁS 3 HORAS

200:000$000

Inteiros a 15$0 0 -- Meios a 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com gran e antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções nos seguintes agentes geraes nesta capital -Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 916—Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico: LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

FRIBURGO

PENSÃO MARTINHO

Boa meza,
promptidão e aseio

PREÇOS MODICOS

SITUADA EM FRENTE A' ESTAÇÃO

Direcção de Martinho Nascimento, proprietario do Restaurant da Estação, coadjuvado por sua familia.

Aviso aos viajantes e veranistas

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Rua dos Ourives 131

Junto á de S. Pedro

E' onde se encontra o mais completo sortimento de chapéos de sol ou guarda-chuvas, por preços baratissimos, para homens, senhoras, meninos e meninas, e bem assim bengalas e mais artigos.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol, ou bengalas, com esmero e rapidez.

Vendas por atacado e a varejo.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro grau e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

CIGARROS POLITICOS AMBREADOS VEADO

Qualidade e preparo especial
COLLECÇÃO MILITARES EM METAL
Para cima de mesa

MODISTA mme. Berlandie, chegada de Petropolis montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu n. 89, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

TENDES SIPHYLIS? Lançae mão, sem perder tempo, da Essencia Passos.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS sem sal, kilo 4$400 no antigo Londres, rua do Ouvidor n. 119.

SERVENTE—Precisa-se de um abonado; na pharmacia da rua da Misericordia, 36.

UM cavalheiro de tratamento deseja encontrar um commodo com ou sem pensão: á rua do Senador Vergueiro ou Marquez de Abrantes. Cartas a A. F. para esta redacção.

Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças, vende-se por preços baratissimos; á rua Luiz da Camões n. 28 A.

UM spirita completo e honesto faz trabalhos especiaes. E' encontrado das 10 horas da manhã em deante, na Villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118; entrada pela rua do Senado n. P 11 A, junto ao açougue.

UNHAS BRILHANTES.—A pasta Riston brilha as unhas; á rua dos Andradas n. 29—J. Avila & Comp.

GAZ ACETYLENO — Dionysio Tolomei. Praça Tiradentes n. 73. Installações completas. Apparelhos adoptados em todas as repartições publicas. Carbureto de calcio de 1ª qualidade.

CAUTELAS do Monte de Soccorro, de casas de penhores, brilhantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagando-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil de S. Francisco de Paula.

UMA senhora deseja empregar-se em casa de um senhor sério ou pequena familia, para cosinhar e serviços leves; quem precisar, dirija-se á rua Evaristo da Veiga, 100.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

SOFFREIS DE RHEUMATISMO? Usae a Essencia Passos, e a cura não tardará.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, e as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47 -- Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

CARTAS de fiança para casas, baratas, garantidas; na rua da Assembléa n. 69.

90$ — **Um elegante terno de palletot de casemira especial, sob medida, escolher; alfaiataria Becker Quitanda 65.**

BISCOUTOS Maria, quebrados, kilo $800. Vende-se na rua dos Andradas n. 9.

Rheumatismo

O sr. Theophilo Rocque, morador á rua Papon n. 23, Villeneuve (França), diz, em uma carta que nos remetteu, que não podia com dôres intoleraveis e violentas de rheumatismo e, depois de ter usado muitos remedios, sem resultado algum, resolveu-se a usar o

Licor de Tayuyá
DE
S. João da Barra
Depositarios: Araujo Freitas & C
Rua dos Ourives 114

EM casa de familia, aluga-se um aposento mobiliado, sómente a cavalheiros; na rua do Passeio n. 62.

PROFESSOR de piano com longa pratica preço modico, carta por baixo da porta, na Villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118; entrada pela rua do Senado n. P, 11 A, junto ao açougue.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 104, rua Visconde do Uruguay. Nictheroy; ao meio dia.

Cinzas Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

CASAMENTOS trata-se de todos papeis em 24 horas, no civil e religioso, sem incommodo algum para os nubentes e passaporte. naturalisações, rua Lavradio n. 169.

COSTUREIRAS e aprendizes, precisa-se para roupa branca. Rosario 125.

VISTA cançada. Oculos e pince-nez com vidros finos para a vista. Rua dos Ourives n. 14.

COMMODO. Precisa-se de um para estudante, em casa de familia, um pouco afastado do centro da cidade. Cartas a A. D. nesta redacção.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, a 4$300 o kilo no antigo Londres, na rua do Ouvidor n. 119.

2$000 o vidro é o preço da Emulsão Scott, na drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

PETIT-SUISSE. Creme pure, demi-sel Camembert, etc. Deposito lotto Palmyra, antigo Londres, Ouvidor n. 119.

Cartões de visita em 15 minutos. 100 por 2$, notas, facturas, recibos por preços razoaveis; na rua Santo Antonio n. 5, typographia Victoria.

Mme. Maria Augusta, costureira modista com grande atelier, na praça Tiradentes n. 14, sobrado, ponto dos bonds de Villa Isabel.

DINHEIRO—Empresta-se a 10 % ao anno, trata-se com Henrique, Vitral & C., [illegible]

PERDEU-SE no dia 7 do corrente a licença de volante n. 2876. Roga-se a quem a encontrou o obsequio de entregal-a á rua [illegible] Rodrigues n. 51, que será gratificado.

Liquidação

FINAL

Francisco Borges Linhares, achando-se doente e tendo grande quantidade de fazendas, roupas feitas e armarinho, liquida tudo por menos do custo; metim para forro $400, alpaca lavrada preta de 4$ por 2$500, guardanapos a 3$500 a duzia, zefir largo $700, xadrez com brilho de seda a $100, colletes modernos a 3$500, surah actine 2$, baptistes e setinetas lisas a $600, cretonne preto para luto $560, crepe de enfeite de 4$ por 2$500, setineta de ramagem de 1$500 por $800, duzia de camisas de senhora 20$, uma 1$800, travecinhas dos lados por $400, peças de morim, 5 metros 1$, ditas, 20 metros 7$, 9$ 11$ e 13$, cretone atoalhado, mol-mol, nanzuk, rendas, fitas, bordados, por metade de seu valor, saias de zéfir e de chita brancas e de setineta $500, 3$ e 3$500, vestidos de chita e de setineta 6$, blusas feitio de camiseta 2$500, corpinhos 1$500, duzia de linha, 1$200, dita clark $600, caixa de linha crochet Clark, de 5 a 100 2$, tres maços de grampos por $100; seis duzias de colchetes por $300, carta de alfinetes $160, papel agulha $100, rua do Senado 150, proximo á travessa do Senado, (traspassa-se a casa).

JOTA P' O terror do percevejo das camas. Morte instantanea do insecto e seus ovulos. E' liquido inoffensivo e perfumado. Vidro 1$500. Nas drogarias, ferragistas, etc.

CRIADA

Precisa-se de uma para cozinheira e ajudar a lavar alguma roupa.
Trata-se na rua de S. José n. 48.

PROFESSOR

Lecciona piano, violino e solfejo; trata-se á rua rua de S. Pedro n. 265.—*R. Bellini.*

MODAS

Grande sortimento de aviamentos para chapéus de senhoras, lavam-se, tinjem-se e frisam-se plumas; rua da Assembléa n. 102, loja.

CAÇADORES E PESCADORES

Compram-se fios de garças; rua da Assembléa n. 102. Paga-se bem.

ELEGANTE CLUB POPULAR

DE ROUPAS SOB MEDIDA
J. A. MADEIRA & C.
RUA GENERAL CAMARA. 85

Foi sorteado esta semana o n. 50.

GRAVATAS

Precisa-se de boas preparadoras, na fabrica da rua Sete de Setembro n. 43, segundo andar.

Bacury e peitos de ganço

Acaba de chegar grande remessa destas especialidades, á rua Sete de Setembro n. 20.

PIANO

Precisa-se de um bom piano; trata-se na rua S. Pedro 24, com Angelo Costa.

MAGNIFICO COMMODO

RUA DO RUSSELL N. 10 A

Aluga-se em casa de familia um bom chalet, completamente independente, com dois quartos e bonita vista para o mar.

LEILAO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C, successores
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5
EM 25 DE AGOSTO

podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

A TODOS

Convém saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato.

FABRICA DA RUA DE S. DIOGO N. 261

Recebe-se e entrega-se liga, todos os dias uteis, das 7 da manhã ás 4 da tarde.

OS PROPRIETARIOS.

Bronchites Antigas

A's pessoas acommettidas de bronchites antigas, mal cuidadas, aconselhamos de tomar oleo de figado de bacalhau de Berthé. Na verdade quasi sempre basta este oleo para restabelecer pouco a pouco as forças dos doentes por mais exgottadas que estejam e para curar, com certeza e sem abalo, as antigas bronchites descuradas que se tornaram chronicas. Nos casos de bronchites mui tenazes deve-se tomar oleo de Berthé creosotado. A acção do creosoto, excellente para o peito, junta-se á acção do oleo de figado de bacalhau e accelera a cura.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado do bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas boas pharmacias e do deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris.—Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

EMPREGADOS

De toda classe, em terra, mar, commercio, lavoura, industrias e serviços domesticos. Obtêm-se na Indicadora, rua da Conceição n. 13, telephone n. 391.

PROGRESSO "CLUB"

Alfaiataria Tesoura Mineira
RUA DE S. CHRISTOVÃO N. 100 A
JOÃO BASTOS MONTEIRO

Roupas sob medida a prestações semanaes de 5$000, com forros de 1ª qualidade.
1ª TURMA
14ª semana: foi sorteado o n. 1.
Acceitam-se socios para a 2ª turma.
Rio, 23 de agosto de 1903.

GUARDA LIVROS

Um habil guarda-livros dispondo de algumas horas por dia, acceita escriptas para fazer; cartas a esta redacção S. L.

ALFAIATARIA
CLUB COOPERATIVO
ROUPAS SOB MEDIDA DE
JOSÉ CANETTI
24 Rua dos Ourives 24

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1903.
1º club, foi sorteado o n. 40, ao sr. João de Oliveira.
2º club, foi sorteado o n. 40, ao sr. Demetrio de Zozas.
3º club, foi sorteado o n. 40, ao sr. Antonio de Bastos.

Acceitam-se assignaturas para diversos clubs.

24 RUA DOS OURIVES 24
José Canetti.

ARENS IRMAOS

CONSTRUCTORES E IMPORTADORES DE MACHINAS

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Motores a vapor, a gaz, a petroleo;
Turbinas hydraulicas, etc.
Machinas para beneficiar café;
Moendas de canna a vapor, agua ou animal;
Machinas para apparelhar madeira;
Machinas para picar e desfiar fumo;
Moinhos para fubá e café;
Dynamos e mais apparelhos electricos;
Moinhos de vento;
Turbinas para assucar;
Polias, correias inglezas
Etc., etc.

ESCRIPTORIO: **Rua da Quitanda n. 147**

DEPOSITO: **Rua da Saúde n. 108**

CASA FILIAL EM S. PAULO
OFFICINAS em JUNDIAHY

FABRICA DE MOVEIS MODELO--de Auler & Comp.

Deposito—OUVIDOR 115—Deposito

CANELLA CIRÉ

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, vidros de crystal e marmores de côr. Rs.: 2:340$000

Dormitorio Santos Dumont:

1 Guarda vestidos	180$000
1 Guarda casacas	240$000
1 Cama para casal	110$000
2 Mesas para cabeceira	70$000
1 Lavatorio	170$000
1 Psyché	220$000
1 Porta toalhas	10$000
8 Peças	1:000$000

Sala de jantar Carlos Gomes:

1 Guarda pratos	210$000
1 Etagère	220$000
1 Guarda comidas	80$000
1 Mesa com 5 taboas	150$000
12 Cadeiras	180$000
16 Peças	840$000

Sala de visitas: 1 sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porte bibelots.
11 Peças: Rs. 500$000.

CANELLA CIRÉ

AULER & COMP. -- 115, RUA DO OUVIDOR, 115
EMBALAGEM PARA EXPORTAÇÃO 10 %

CIGARROS S. LOURENÇO

Lopes, Sá & C.

Prevenimos aos numerosos consumidores destes excellentes cigarros que tenham todo o cuidado quando tiverem de fazer acquisição dos mesmos, porquanto, os falsificadores chegaram ao ponto de se utilisarem dos rotulos servidos para os cigarros que fabricam com fumo picado de pessima qualidade.

Os verdadeiros cigarros S. Lourenço, justamente apreciados por sua excellente qualidade, são manipulados com fumo superior do Rio Novo, desfiado; todos os cigarros são carimbados com a marca — **Fabrica S. Lourenço — Lopes, Sá & C.**

DEPOSITO:

134, RUA DOS OURIVES, 134

EUGENE COUTEAU
UNICA FABRICA
fundada em 1860
no Rio de Janeiro
74
Rua da Ajuda
Sortimento e preços sem competencia

Novo systema de ferragens privilegiado

CASA DE PENHORES

DE

A. CAHEN & C.

FUNDADA EM 1876
4 RUA LEOPOLDINA 4
Hoje Barbosa de Alvarenga

EM FRENTE AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Empresta qualquer quantia sob penhores ao prazo de dez mezes, com juros modicos e muito reduzidos para quantias avultadas. Este estabelecimento tem casa forte.

AVISO—A Casa Cahen não tem filial nesta Capital.

LOUIS LEIB SUCCESSOR.

PARQUE FLUMINENSE (Largo do Machado)

COMPANHIA SCOGNAMIGLIO

HOJE Segunda-feira, 24 DE AGOSTO DE 1903 HOJE

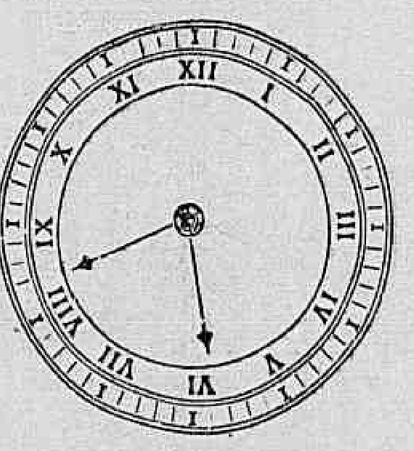
38ª REPRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Nova estréa—A popular e tão applaudida opereta em 3 actos, do maestro SUPPE'

BOCCACIO

PERSONAGENS— Giovanni Boccacio, J. Many; Fiametta, A. Bruno; Beatrice, S. Lovreglio; Isabella, T. Ricchieri; Peronella, L. Rosselli; Pietro, principe Palermo, G. Bertocchi; Lambertuccio, ortelano, E. Rizzoli; Scalza, barbiere, F. Orefice, Lotteringhi, bottaio, G. Mussi; Leonetto, E. Surano; un incognito, A. Acconci; un vendistorie, A. Bettazzoni; un maggiordomo, G. Bagnoli; Rosetta, C. Orefice; un povero, V. Fioretti.

Medicanti, popolani, popolane, studenti, boltai, dame e cavalieri.



PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes á venda; das 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde na chapelaria ingleza Watson, rua do Ouvidor n. 120.

Depois dessa hora na bilheteria do mesmo theatro.

Funcção todas as noites, ainda que chova ás 8 1|2 horas. Aos domingos «matinée».

—No jardim funccionará o magestoso **Carrousel electrico.**

Photographia instantanea em cartões postaes.

BALANÇADOR AMERICANO

Panorama — 2ª série da celebre expedição ao Polo Norte, pelo mallogrado capitão ANDRE'E.

Os frequentadores do CARROUSEL, PANORAMA, PHOTOGRAPHIA, etc., receberão dos empregados um bilhete que dá direito para uma tombola, que se realizará todos os primeiros domingos do mez seguinte. Este mez serão sorteados 150 bonitos premios.

25, 26 e 27 de agosto—**Grandes funcções de gala e grandiosos festivaes** no jardim em commemoração do CENTENARIO DO DUQUE DE CAXIAS.

Amanhã, 25 de agosto, primeira funcção de gala— **Hymno Nacional.**

Ultima representação da opereta—**O Vendedor de Passaros.**

Os bilhetes á venda desde já.

GRINALDAS

Costas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

APOLICES EXTRAVIADAS

Extraviaram-se duas apolices geraes ns. 299.118 e 299.119, de conto de reis cada uma, emissão de 1879 e uma n. 2462, de duzentos mil reis, emissão de 1867, pertencentes a menor Isaura; quem encontrar queira entregar á rua do Ouvidor n. 131 a José Rodrigues Botelho, tutor da referida menor, que ficará agradecido.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 49 E, Rio de Janeiro Pacheco Alves & C.

VENDE-SE

Tecidos de arame a 500 réis o metro, telhas de zinco de todos os tamanhos e peneiras para todos os cereaes, na grande fabrica a vapor; na rua Sete de Setembro n. 179.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

THEATRO S. JOSÉ

TOURNE'E José Ricardo

Companhia José Ricardo—Empreza Luiz Pereira.

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do Theatro Principe Real do Porto

HOJE ULTIMA SEMANA HOJE

29ª representação da famosa e deslumbrante revista de costumes, em 3 actos e 13 quadros, de Eduardo Schwalbach, musica, parte original parte coordenada pelo maestro **Felippe Duarte**

AGULHAS E ALFINETES

O importante papel de FURA é desempenhado pelo notavel actor **José Ricardo.**

Esta revista, que constitue hoje o grande successo no Rio de Janeiro, consagrada por toda a imprensa fluminense, foi representada com um ruidoso successo **400 noites**, no theatro da rua dos Condes, de Lisboa, e escripta expressamente para a actriz AMELIA LOPICCOLO, que desempenha 16 papeis.

O FURA, compadre da revista, é desempenhado por JOSE' RICARDO.

200 Fatos de fantasia. 130 Personagens. Scenarios deslumbrantes.

O PANTHEON DOS VIVOS

Apresentação dos retratos de **El-Rei D. Carlos I**, dr. Rodrigues Alves, dr. Machado de Assis, Olavo Bilac, Bernardelli, Arthur Azevedo, Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro, Bordallo Pinheiro e d. João da Camara.

Effeitos de luz electrica! O fundo do mar! O paiz da arte nova!

Numeros de musica de sensação: Rebola a bola. Onde vaes, ó prima!... Ora vae tu... A sombrinha. A mantilha. O sapato branco. O fado portuguez. O canto popular. Pegue na espada e faça como eu. A boneca. O caramello.

Amanhã — **Agulhas e Alfinetes.**

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

No dia 2 de setembro terá logar a festa artistica da actriz AMELIA LOPICCOLO com a 1ª representação (Shakespeare) **O cão do inglez.**

THEATRO LYRICO

Empreza — LUIZ MILONE & C.

Companhia Lyrica Italiana—Maestro director da orchestra ARTURO BOVI—Maestro substituto SBAVAGLIA

Quarta-feira, 26 do corrente

10ª RE'CITA DE ASSIGNATURA com a opera em 5 actos, de GOUNOD (do repertorio da distincta cantora **Linda Brambilla**)

FAUSTO

Personagens – Faust, Frosini; Mefistofele, Lucenti; Valentin, Cigada; Wagner, Ferraresi; Margherita, BRAMBILLA; Siebel, Parisotto; Marta, Cassani. — Corpo de côros, baile e banda em scena.

Os bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas da tarde.

O celebre tenor E. CARUSO embarca para esta capital no dia 2 do proximo mez de setembro afim de cantar em 4 récitas, as quaes serão realizadas com 4 operas escolhidas entre as de maior exito do repertorio do celebre artista.

Para estas 4 unicas récitas, acha-se aberta desde já uma assignatura.

Os srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até ao dia 27 do corrente.

THEATRO APOLLO

Companhia **SOUZA BASTOS** da qual faz parte a notavel actriz **PALMYRA BASTOS**

HOJE BENEFICIO DO ACTOR HENRIQUE ALVES HOJE

com o celebre VAUDEVILLE em 3 actos, de **M. Hennequin e Busnach Duval,** o grande successo do theatro Palais Royal, de Paris

SUBSTITUTO

O papel de VALENTINA é desempenhado pela notavel actriz **Palmyra Bastos.**

Tomam parte os artistas — IGNACIO, H. Alves, ALFREDO DE CARVALHO, C. Santos, Paiva, Armando, Sampaio, Vasconcellos, **Palmyra Bastos**, Elvira Mendes, M. Santos, Marietta, F. Martins, Isabel, Elisa e Arminda.

1ª e unica representação da cançoneta— **! ! ! ! ! ! !** pelo beneficiado.

1ª e unica representação do monologo-farça, original de E. Garrido

SILENCIO CALADO

Representado pelo beneficiado e toda a companhia

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria **Preços e horas do costume.**

Amanhã, terça-feira, 25 — O celebre VAUDEVILLE em 3 actos — **O HOTEL DO LIVRE CAMBIO.**

Nesta semana— **O GENDARME** — vaudeville em 3 actos